

Kreuz im Süden



- Friedenreichhaus -

Evangelisches



Gemeindeblatt
São Paulo-Brasilien



- Stadtkirche. -

Igreja Evangélica Lutherana de São Paulo — Brasil

Verantwortlich:
Hugo Grobel

A CRUZ NO SUL

Avenida Rio Branco 34
Caixa postal 6192

Mitteilungsblatt Nr. 1

1957

IX. Jahrgang

O primeiro sermão evangélico da America a 10 de março de 1557

A 7 de março, após os tiros de saudação ao Chefe-da-Colônia, ao vice-rei do Brasil francês, “a uma distância de quase um quarto de légua”, lança âncoras na Guanabara a segunda expedição à França Antártica. A 10, desembarcam no feudo de Villegaignon os Caravaneiros do Evangelho. Jean de Lery, o cronista, narra: “Depois que nossos navios ancoraram, cada um de nós arrumou nos escaleres a sua bagagem e fomos desembarcar no forte de Coligny (Guanabara). E, porque nos víamos livres dos perigos que tantas vezes nos cercaram no mar, a primeira coisa que fizemos, foi, todos juntos, rendermos graças a Deus.” Tendo à frente a imponente figura do venerando Philippe de Corguilleray, ladeado dos ministros de Cristo, os evangélicos se dirigem ao forte, onde Villegaignon os aguarda. O senhor do Pont e os dois pastores, Peter Richer e Chartier, com o ardor missionário que os empolga, reafirmam sob o céu americano o propósito cristão de organizar, neste país, uma igreja de Cristo, do tipo genebrino e nos moldes apostólicos. Villegaignon reúne toda a guarnição do forte para um culto solene de Graças a Deus. Agora, não é mais o grupo calvinista que de cabeça descoberta e joelhos em terra, à beira-praia, procura comunhão divina: é toda a gente francesa e brasileira que, à ordem do Chefe-da-Colônia,

se congrega para a instalação da Igreja Reformada de Coligny (o almirante e príncipe evangélico na França) e a realização do primeiro culto evangélico nas terras do Brasil. O pastor oficiante, rev. Pedro Richer (alemão) invoca a assistência divina e canta, em solo, o salmo 5 que começa “Verba mea auribus percipe, Domine, intellige clamorem meum” (Dá ouvidos, Senhor, às minhas palavras, escuta o meu clamor).

— E sobre o texto do versículo 4, do salmo 27: “Uma só coisa pedí ao Senhor, esta tornarei a pedir habite eu na casa do Senhor todos os dias da minha vida”, o zeloso ministro de Deus prega o primeiro sermão evangélico no continente americano (“et prêche le premier sermon protestant qu'on ait entendu au Nouveau Monde”). Assim: Gaffarel: “Histoire du Brésil Français au XVI.^o siècle”; Laércio Caldeira de Andrada: “A Igreja dos Fieis”; Jean Crespin: A Tragédia de Guanabara (Das afflicções e dispersão da primeira Igreja reformada estabelecida na América — Brasil, 1564). Lery continua: “De acôrdo com isto, a 21 de março de 1557, domingo em que pela primeira vez celebrávamos a Santa Ceia no forte Coligny, com a devida antecedência os ministros preparavam todos os que deviam comungar”...

D. HERMANN DOHMS †

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul consignou um voto de pesar pelo falecimento do presidente do Sínodo Riograndense e da Federação Sinodal do Brasil, do qual transcrevemos o seguinte:

“Com a morte do D. Hermann Dohms perde a Igreja Cristã no Brasil um dos seus mais expressivos vultos. A sua vida, o seu sacerdócio, é toda uma obra de amor ao próximo e de louvor a Cristo, assim como de notável patriotismo. O ensino lhe deve inestimáveis serviços.

O presidente D. Dohms nasceu a 3 de novembro de 1887, em Sapiranga, filho de P. Dohms, pastor e professor daquela paróquia. Tendo participado alguns anos do ensino primário na escola de seu pai, continuou seu estudo na Alemanha, para onde se dirigira em 1897, voltando em 1913 à sua pátria. Iniciou a sua atividade no Sínodo Riograndense, assumindo, em fevereiro de 1914, o cargo de pároco em Cachoeira do Sul, onde fundou em 1922 o Proseminário, no qual desde o princípio também lecionava como professor. Nos anos subsequentes ocupou-se, além de outros trabalhos, com a elaboração das bases constitucionais do Sínodo, sendo, ao mesmo tempo, seu tesoureiro por vários anos. Na qualidade de presidente da Comissão Constitucional contribuiu para a formação de uma Igreja que se adapta ao nosso meio. Em abril de 1927 assumiu oficialmente o cargo de diretor do Proseminário o qual, naquele mês, foi transferido para São Leopoldo. Em 1930 foram iniciadas as obras de construção do atual Instituto Pré-Teológico, inaugurado no ano seguinte.

Poucos anos depois, em 1935, êle mandou construir a Casa Administrativa do Sínodo. No ano seguinte, por ocasião do 50.º aniversário,

foi, por sua iniciativa, lançada a pedra fundamental do Ginásio Sinodal. Atendendo a uma evolução orgânica e suprimindo, ao mesmo tempo, a falta de pastores fundou, em 1946, a Escola de Teologia, hoje funcionando em prédio próprio, na qual desempenhou os cargos de diretor e professor.

Eleito presidente do Sínodo Riograndense pela Assembléa de 1935, foi sucessivamente reeleito. Em maio de 1950 promoveu a fundação da Federação Sinodal do Brasil, compreendendo o Sínodo Riograndense, o Sínodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná, o Sínodo Evangélico do Brasil Central e a Igreja Luterana no Brasil, cuja presidência exerceu ininterruptamente desde a sua fundação. Sendo a Federação Sinodal do Brasil membro do Conselho Mundial das Igrejas, bem como da Lutheran World Federation, o extinto integrava seu Conselho executivo. Promoveu e presidiu duas convenções do luteranismo latino americano, realizadas em território nacional.

Com sabedoria, tenaz persistência e clareza soube dirigir os destinos da Igreja Evangélica no Brasil e, mercê do largo horizonte ecumênico, projetou devidamente no conerto universal das Igrejas irmãs da Reforma, a Federação Sinodal do Brasil, ou seja a maior expressão evangélica da América Latina.

A envergadura e a multiformidade de sua ação conservou-lhe até a sua morte a modestia dos grandes sábios cristãos.

A Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, cujos anais registram os grandes eventos pátrios, presta, assim, o tributo de sua sentida homenagem à memória do ilustre morto, transmitindo ao Sínodo Riograndense a sua solidariedade nesta hora de pesar.”

Sala das sessões, 5 de dezembro de 1956.

(“Gemeindeblatt Rio”, Nr. 1, 1957)

— Igreja Evangélica Luterana de São Paulo —

Estatutos registrados em 4 de junho de 1943 no Cartório Amaral Gurgel, 2.º Ofício Registro Oficial de Títulos e Documentos, sob n.º 1194; no Livro A, n.º 2, e apontados sob n.º 157.340 do Protocolo A, n.º 4, — com as alterações aprovadas em Assembléa Geral de 11 de fevereiro de 1943 e 1952.

Continuação:

CAPITULO 4.

Art.º 16 — A Igreja será administrada por uma Diretoria eleita pela Assembléa Geral Ordinária e composta de 11 membros, sendo Presidente, Vice-Presidente, 1.º e 2.º Secretários, 1.º e 2.º Tesoureiros e 5 Vogaes, devendo o Presidente ser brasileiro nato e os demais de nacionalidade brasileira.

Unico: Os Curas da Igreja poderão tomar parte nas reuniões da Diretoria, na qualidade

de convidados, limitando-se seu direito de voto aos assuntos espirituais e culturais.

Art.º 17 — Para os cargos da Diretoria poderão ser eleitos todos os membros de nacionalidade brasileira, estando em dia com as suas contribuições, sendo maiores de vinte e cinco (25) anos, e que tenham sua residencia permanente em São Paulo e que pertençam à Comunidade pelo prazo minimo de dois (2) anos.

Art.º 18 — Os membros da Diretoria serão eleitos por dois (2) anos pela Assembléa Geral, podendo ser reeleitos.

Art.º 19 — Os nomes dos candidatos aos cargos da Diretoria serão lançados em cédulas, fazendo-se a eleição por escrutinio secreto. O mais votado será considerado eleito e, em caso de empate, far-se-á novo escrutinio entre os dois mais votados para desempate.

Art.º 20 — Em caso de um dos membros da Diretoria se exonerar ou falecer, antes de

findo o seu mandato, eleger-se-á, na próxima Assembléa Geral, um novo membro para o tempo restante. A Diretoria poderá desistir desta formalidade, quando o numero dos Diretores remanescentes não for inferior a oito (8) e faltarem menos de seis (6) meses para findar o seu mandato.

Art.º 21 — Compete à Diretoria:

a) administrar a Comunidade, deliberando por maioria de votos, decidindo em caso de empate o voto do Presidente;

b) cumprir e fazer cumprir os estatutos e a ordem interna da Igreja, acatar e fazer as deliberações das Assembléas Gerais;

c) admitir e excluir membros da Comunidade na forma dos estatutos;

d) elaborar a tabela dos emolumentos pelos serviços dos Curas;

e) eleger e nomear os Curas da Igreja, de conformidade com os principios da Comunidade, do Sinodo Evangélico do Brasil Central, e da Federação Sinodal;

f) contratar auxiliares;

g) fixar os vencimentos dos Curas e dos auxiliares;

h) zelar pela estreita colaboração da Comunidade com o Sinodo Evangélico do Brasil Central e Federação Sinodal.

Art.º 22 — A Diretoria reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês, extraordinariamente, quantas vezes necessário fôr, a juizo do Presidente ou de cinco (5) membros da Diretoria, no minimo. A Diretoria considerar-se-á regularmente reunida com a presença de no minimo seis (6) membros.

Art.º 23 — Compete ao Presidente:

a) representar a Comunidade ativa e passivamente, em juizo e fora dele, em suas relações com terceiros, constituir ou destituir procuradores e representantes para os fins em geral;

b) convocar as Assembléas Gerais Ordinárias, na forma estipulada nestes Estatutos, e Assembléas Extraordinárias, sempre que o julgar necessário, ou se assim for requerido na forma do Art.º 14 Único;

c) convocar a Diretoria ordinariamente uma vez por mez, e extraordinariamente, sempre que se torne necessário, ou si for solicitado na forma do Art.º 22;

d) presidir as Assembléas e as reuniões da Diretoria;

e) submeter, anualmente, à Assembléa Geral Ordinária um relatório completo da gestão da Diretoria;

f) assinar junto com o tesoureiro os cheques e ordens de pagamento da Comunidade;

g) visar todas as notas e relatórios, submetidos à sua aprovação;

h) assinar junto com o Secretário as atas das reuniões e das Assembléas;

i) assinar todos os documentos da secretaria, junto com o Secretario, e rubricar os livros da secretaria.

Art.º 24 — Compete ao Vice-Presidente:

a) substituir o Presidente nas suas funções, em caso de falta ou impedimento;

b) usar os poderes conferidos ao Presidente nestes estatutos, quando for necessário.

Art.º 25 — Compete ao 1.º Secretario:

a) substituir o Vice-Presidente, em caso de falta ou impedimento;

b) redigir a correspondencia oficial da Comunidade com os membros do Sinodo, Federação Sinodal, e com terceiros em geral;

c) preencher e responder questionários estatísticos e semelhantes;

d) assinar junto com o Presidente toda correspondencia oficial e o expediente da secretaria;

e) redigir as atas das reuniões da Diretoria e das Assembléas Gerais da Comunidade, escriptura-las noch livros, proceder à leitura das mesmas, e depois de aprovadas, assina-las junto com o Presidente;

f) submeter anualmente à Assembléa Geral, em conjunto com o Presidente, um relatório das atividades da secretaria.

Art.º 26 — Compete ao 2.º Secretario:

a) auxiliar o 1.º secretario em seus trabalhos, substituindo-o, em caso de falta ou impedimento;

b) zelar pelo arquivamento de toda correspondencia da Comunidade, dos documentos, livros de atas, e fichas;

c) manter em dia a lista dos membros com os seus endereços.

Art.º 27 — Compete ao 1.º Tesoureiro:

a) superintender os serviços da tesouraria, ficando sob sua guarda os valores, pertencentes à Comunidade;

b) movimentar os fundos da Comunidade em Bancos, assinado cheques e ordens de pagamento, junto com o Presidente;

c) escripturar o movimento da Caixa no livro competente, e guardar os comprovantes;

d) apresentar mensalmente à Diretoria um balancete de movimento da receita e despesas, referente ao mez anterior;

e) redigir e apresentar anualmente à Assembléa Geral um balanço geral da tesouraria para a sua aprovação;

f) submeter a caixa ao exame dos revisores, designados pela Assembléa Geral.

Atr.º 28 — Compete ao 2.º Tesoureiro:

a) auxiliar o 1.º Tesoureiro em seus trabalhos e substitui-lo, em caso de falta ou impedimento;

b) cuidar da entrada das mensalidades, superintendendo o serviço dos cobradores.

D. Hermann Dohms zum Gedächtnis

(Aus: "Die Serra-Post" vom 15. 12. 1956)

In Sapiroanga, eine knappe Stunde Autofahrt nordöstlich von São Leopoldo, wurde am 3. November 1887 dem dortigen evangelischen Ortsgeistlichen, Pastor Dohms, ein Sohn geboren, der in der Taufe den Namen Hermann erhielt. Ein Kind, wie ungezählte andere auf den Kolonien; ein Knabe, von dem niemand ahnte, welch grosse Gaben des Geistes und des Gemütes das Schicksal ihm in die Wiege gelegt hatte. Erst Jahrzehnte später, als Hermann Dohms an die Spitze der Riograndenser Synode berufen war, die er fast dreissig Jahre als Präses leitete und sicher durch alle Gefahren einer politisch erregten Zeit hindurchsteuerte, offenbarte sich die ganze Geistesgrösse und auch die Gemüts-tiefe dieses bedeutenden Mannes. Man darf ihn, der am 4. Dezember d. J. unerwartet verschieden ist, als eine der geistvollsten Führernaturen ansprechen, die das deutschbürtige Element in Rio Grande do Sul in den 132 Jahren seiner Geschichte hervorgebracht hat.

Das Ableben von D. Hermann Dohms hat eine Lücke gerissen, die von all denen tief und schmerzlich empfunden wird, die ihm im Leben nahe standen oder von ferne seine schöpferischen Leistungen bewunderten. Wer im Brennpunkt der Oeffentlichkeit steht, hat natürlich auch Neider und Feinde. Auch Hermann Dohms besass Gegner, viele Gegner sogar, und leidenschaftliche Gegner. Er selbst war sich dessen durchaus bewusst, er pflegte das aber mit dem ihm eigenen Humor damit abzutun, dass es nun einmal nicht die schlechtesten Früchte seien, an denen die Wespen nagten. Das souveräne Denken, das sich darin offenbarte, dieses Drüberstehen über den Meinungen war für Hermann Dohms ebenso kennzeichnend, wie ihm jede persönliche Eitelkeit vollkommen fremd war. Er war auch viel zu bescheiden, um eitel zu sein.

Ein gütiges Geschick hatte Hermann Dohms mit ausserordentlichen Tugenden begnadet. Die Eltern haben den frühreifen Sohn schon in jungen Jahren nach Deutschland geschickt, wo er in Gütersloh eine umfassende humanistische Bildung und später sehr gründliche theologische Kenntnisse erwarb, da persönliche Neigung ihn zum Beruf des Geistlichen zog. Das weltweite Wissen des späteren Ehrendoktors der Universität Göttingen, die strenge Logik, die in allen Entschlüssen und Handlungen des Präses der Riograndenser Synode zutage trat, der ungewöhnliche Fleiss, den der Lehrer und Schulleiter unermüdlich bekundete, und das gegenseitige Treueverhältnis, das den warmherzigen Seelsorger und seine Gemeindeglieder verband, wie man es in Cachoeira erlebt hatte, all das hat seine Freunde und Bewunderer oft in nicht geringes Erstaunen gesetzt.

Gegner haben ihm oft vorgeworfen, dass er

diktatorische Allüren gehabt hätte und wenig umgänglich gewesen wäre. Zugestandenermassen hatte D. Hermann Dohms etwas vom Autokraten an sich, obwohl gerade dieser Wessenszug — so merkwürdig das auch manchem erscheinen mag — in keiner Weise seiner ganzen Charakterveranlagung entsprach. Denn schon in jungen Jahren zeigte der Heimgegangene oft ein erstaunliches Verständnis für die Schwächen anderer und eine fast abgeklärte, gütige Milde bei der Beurteilung von Entgleisungen und Verfehlungen seiner Mitmenschen. Es mag auch zugegeben werden, dass er zuweilen recht "zugeknöpft" sein konnte, besonders wenn er mit ihm nicht sympathischen Menschen zusammensein musste. Aber er war in hohem Masse umgänglich im Kreise vertrauter Freunde und der Familie. Wie vermochte er dann fesselnd zu erzählen und mit seinem Witz seine Schilderungen zu würzen! Und wie liebevoll konnte er als Gatte und Vater sein! Gerade auch sein glückliches Familienleben, das in den letzten Jahrzehnten leider von mancher bitteren Sorge überschattet war, zeugt dafür, dass in ihm durchaus kein Tyrann steckte. Aber er ging in seinem Beruf und in seiner Arbeit auf, und wie er sich dafür selbstlos und mit vorbildlicher Treue aufopferte, so erwartete er das auch von allen, die mit ihm zusammenarbeiteten, und er verlangte es von jedem, der ihm unterstellt war. Pflichterfüllung stand ihm an erster Stelle; er lebte sie vor, aber er verlangte sie auch.

Der Verfasser hat in den Jahren 1926 bis 1928 dem heimgegangenen Synodalpräses freundschaftlich nahe gestanden, ist in seinem gastlichen Hause aus- und eingegangen, war ständiger Mitarbeiter der von Dohms herausgegebenen Zeitschrift "Deutsch-Evangelische Blätter für Brasilien", ist mit dem Dahingeschiedenen Ende 1928 fast vier Wochen lang nach Deutschland gereist und hat mit ihm und seiner Familie zusammen an Bord des Dampfers das Weihnachtsfest gefeiert, bis dann infolge der räumlichen Trennung der Verkehr einschlof. In dem Beisammensein wurden in vielen, langen Stunden ungezählte Probleme durchgesprochen, und man war sich menschlich so nahe getreten, dass der Verfasser offen bekennen darf, dass ihm niemals im Leben ein Mann begegnet ist, der im öffentlichen wie im privaten Leben so restlos und nachhaltig wie Hermann Dohms die Forderung Kant's erfüllte: "Handele so, dass die Maxime deines Wollens zugleich als Prinzip einer allgemeinen Gesetzgebung gelten könne". Kant's kategorischer Imperativ stand über dem Leben von Hermann Dohms geschrieben. Und dass sich bei ihm die Grösse des Wollens harmonisch mit der Grösse seiner Geistesgaben verband, das war es im Grunde, was ihn so hoch über viele hinaushob.

Doch noch ein anderes Wort des grossen Königsberger Philosophen war Richtschnur für den heimgegangenen Präses der Riograndenser Synode: "Bestimme dich aus dir selbst!" — Friedrich Schiller hat im Februar 1793 in einem Brief an seinen Freund Gottfried Körner geäussert, dass "gewiss noch von keinem sterblichen Menschen kein grösseres Wort noch gesprochen worden" sei als dieses. Und Schiller hat wohl recht. Es ist ein grosses Wort, dieses "Bestimme dich aus dir selbst!" Dem Menschen wird hierdurch seine Würde gegeben, er wird durch dieses Wort zu einem Bürger einer übersinnlichen Welt gemacht. Hermann Dohms bestimmte sich aus sich selbst, in des Wortes voll-

ster Bedeutung, und er wuchs dadurch über den Durchschnitt seiner Zeitgenossen weit hinaus. Nicht die unbestreitbar grossen Verdienste, die er sich als Gründer und Erhalter der evangelischen theologischen Bildungsanstalten in Rio Grande do Sul und als Präses der Riograndenser Synode erwarb, nicht die zahlreichen verdienten Ehrungen, die man ihm, dem geistvollen Manne, bei Lebzeiten erwies, machen den Heimgegangenen unvergesslich, sondern die grosse menschliche Würde, die er besass und die ihn zu einem Bürger der übersinnlichen Welt machte. Und sie wird über sein Grab hinaus wirken und ausstrahlen.

Dr. M. FISCHER.

Die Theologische Schule auf dem Spiegelberg in São Leopoldo

Falls der Spiegelberg dem lieben Leser noch kein Begriff ist, sei hier kurz erwähnt, dass unsere Kirche auf einer kleinen Anhöhe etwas abseits der Stadt ein Gelände besitzt, auf dem Gebäude für die verschiedenartigsten Zwecke errichtet worden sind. Es befinden sich dort: das Proseminar als Vorstufe der Theologischen Schule, die Wohnung des verstorbenen Präses D. Dohms, das Synodalhaus mit Schriftenzentrale und Geschäftsstelle des Bundes der Synoden und der Riograndenser Synode, verschiedene Wohnhäuser, das Colégio Sinodal mit Internat, das Diakonissenmutterhaus mit den dazugehörigen weiteren Einrichtungen und schliesslich die Theologische Schule. Jeder, der auf den Spiegelberg hinkommt, ist begeistert.

Nun, unsere Theologische Schule als Gebäude ist erst ein halbes Jahr alt und ist noch weiter im Ausbau begriffen. Als Theologische Schule mit behelfsmässigen Räumen besteht sie schon seit über zehn Jahren. Aber da gerade hier in Brasilien eine enge Zusammenarbeit der wenigen Pastoren so bitter notwendig ist, ist das gemeinsame Leben oder die "vita Communis" dringend erforderlich und kein überflüssiger Luxus. Und damit bekommt der Leser schon einen Einblick in die Probleme und Aufgaben, die uns Studenten umtreiben. Dank gebührt hier vor allem Pastor Friedrich, der auf diese "vita communis" bei aller persönlichen Freiheit immer wieder den Finger gelegt und auch persönliche Opfer nie gescheut hat, um ein Zusammenleben als Brüder zu bewerkstelligen. Mit grosser Freude hat es mich deshalb erfüllt, dass er zum Leiter der Theologischen Schule ernannt worden ist. Vielleicht klingt es aus meinem Munde als einem noch unfertigen Theologiestudenten etwas vorlaut, aber bei ihm ist der Pfarrernachwuchs in Brasilien in guten Händen. Möge ihm der Herr für seine schwere und verantwortungsvolle Arbeit Kraft und Gesundheit schenken. Er hat sich daneben auch noch um seine eigene Familie mit fünf strammen Jungen zu kümmern.

Wie gesagt, erst seit einem halben Jahr woh-

nen wir zusammen. Vorher lebten wir zerstreut über das Gelände des Spiegelberges hin. Wenn einmal unser Speisesaal mit den Wirtschaftsräumen steht, dann werden auch die Mahlzeiten ihr Teil dazu beitragen, unseren Kreis enger zu schliessen. Für mich als Ausländer ist es bis heute sehr schwierig gewesen, die Gedanken meiner deutschbrasilianischen Kameraden immer zu verstehen. Auch das Erlebnis der letzten Spielfahrt zeigte, wie schwer es ist, sich in die Eigenarten und Gedanken anderer Menschen hineinzudenken. Aber dafür sind wir ja noch Studenten, und mein Wunsch wäre nur, dass die zukünftigen Pastoren noch viel mehr Gelegenheit hätten, andere Gemeinden mit anderen Menschen gründlich kennenzulernen. Aber es wird auch tüchtig studiert und gearbeitet. Und wie unser verstorbener Leiter, der geschätzte Präses Dohms, einem nie genug ans Herz legen konnte, gründlich zu studieren, so auch Pastor Friedrich. Zwar hört man mitunter die Ansicht, in der Theologischen Schule würde zuviel verlangt. Aber wenn wir ehrlich sind, könnten wir manche verbummelte Stunde aufzählen; und die viereinhalb Jahre sind schnell dahin. Und viele der Studenten sind im Verhältnis zu Deutschland sehr viel jünger. Soll ich auch noch schreiben, was und wie wir studieren? Da ist zunächst einmal die Geschichte unserer christlichen Kirche, aus der viel gelernt werden kann, auch wenn sie manchem ein Dorn im Auge ist. Da sind die Vorlesungen, die sich mit dem Alten und Neuen Testament beschäftigen. Und bei meiner Vorbereitung zur Predigt oder Bibelstunde kommen dann die Gedanken: Hättest du nur besser aufgepasst und mitgearbeitet! Und schaden tut es bestimmt nichts, wenn man die Bibel auch im Urtext lesen kann und wenn man weiss, welche Rolle sie in der Menschheitsgeschichte spielt. Auch die Philosophie mit ihren Antworten auf die Fragen nach dem Ueberirdischen und Ueberzeitlichen bekommt da auf einmal einen ganz anderen Sinn. Ja, und in den letzten zwei Jahren wird dann in der Dogmatik und Ethik nach dem

gesucht, was unseren christlichen Glauben begründet und wie wir uns als Christen in dieser Welt verhalten sollen. Die praktische Theologie schliesslich führt uns ein in das Wesen des Gottesdienstes, der Predigt, der Seelsorge; dazu kommen all die vielen Hilfen von Seiten der Psychologie, der modernen Medizin, der Pädagogik usw. Und dass uns hier in Herrn Pastor Müller ein besonders beliebter und wirklich praktisch denkender Dozent geschenkt ist, der uns immer wieder auch von Seiten der Psychologie her Hilfen gibt, dafür können wir nicht genug dankbar sein, und wir wollen nur hoffen, dass er von anderen Aufgaben nicht allzu sehr in Anspruch genommen wird. Nun, mit dem Nennen von Namen ist es eine heikle Sache; so seien deshalb auch Pastor Weber genannt, der einmal in der Woche von Montenegro auf den Spiegelberg fährt, um uns das Neue Testament auszulegen. Pastor Höhn, der neben seiner Arbeit im Proseminar uns einen Zugang zum Alten Testament zu verschaffen versucht; und nicht zuletzt Pastor Tappenbeck, der seit einem Jahr als zweiter hauptamtlicher Dozent an der Theologischen Schule tätig ist und uns auf unserer Spielfahrt in die mittelbrasilianische Synode begleitet hat. Dr. Fausel bemüht sich, uns in die Probleme des deutschbrasilianischen Kulturkreises einzuführen neben anderen kulturellen Fragen der Menschheitsgeschichte; das ist eine wichtige, wen auch nicht immer ganz einfache Aufgabe, wo man heute die Wahrheit in der Geschichte oft nicht anerkennen will und manchmal von falschen Gesichtspunkten ausgeht. Auch für die Allgemeinbildung sorgt Dr. Fausel durch Theateraufführungen und Dichterabende u. a. Leider hat uns mit Herrn Maschler der musikalische Geist

des Spiegelbergs etwas verlassen. Auf mich hat seine frische, jugendliche Art besonderen Eindruck gemacht; und dass er den Singleiter Fritz Jöde auf den Spiegelberg brachte, sei ihm unvergessen. Auch die brasilianischen Lieder, die in São Paulo gesungen werden, gehen zum grossen Teil auf den Sammeleifer von Max Maschler zurück. Ueberhaupt: das geistige Leben auf dem Spiegelberg ist sehr reichhaltig. Dr. Fausel sorgt stets dafür, dass alle geistigen Grössen auch auf dem Spiegelberg aufkreuzen. Und das ist gut so! Auf diese Art lernten wir u. a. kennen: einen Philosophen aus der Schweiz, einen aus Oesterreich, einen Forschungsreisenden, Herrn Lapper mit seinen Unterrichtsmethoden. Und das Wort: mens sana in corpore sano gilt desgleichen; die Theologiestudenten treiben feste Sport in der verschiedensten Art bis hin zu der Jagd nach Einbrechern! Und am Tisch lässt sich an den vertilgten Mengen Bohnen und Reis erkennen, dass man über Appetitmangel nicht zu klagen hat.

Und nun: wer das nicht glaubt, der fahre selbst hin auf den Spiegelberg und sehe sich die Theologische Schule mit ihren Bewohnern an. Vielleicht bekommt dann der eine oder andere doch Lust, das Studium der Theologie zu ergreifen, wenn es auch ein mühsamer und steiler Weg ist, da es ja hier nicht nur um die Verantwortung vor anderen Menschen oder einer irdischen Institution geht; nein: in jeder Stunde sieht sich der Student vor Gott gestellt mit der Frage: "Bereitest du dich recht auf deinen Beruf vor und dienst du dazu, das Evangelium den Menschen zu verkünden?" Aber dann dürfen wir auch immer wieder erfahren, auf welch wunderbare Art Gott weiter hilft.

Stud. theol. Heiner Maurer, São Paulo.

Evangelische Tagung in Campinas

der brasilianischen Glaubensgenossen

Die zweite Studienversammlung über die soziale Verantwortung der Kirche, die von der Evangelischen Konföderation in Brasilien Anfang Februar in Campinas veranstaltet wurde, unterschied sich wesentlich von der ersten im November 1955 in São Paulo. Hier hatte sie einen mehr akademisch-theologischen Charakter, während in Campinas grösstes Gewicht auf die Erarbeitung praktischer Vorschläge für die Durchdringung des sozialen Lebens durch christlichen evangelischen Geist gelegt wurde. Es arbeiteten drei Kommissionen: 1. die politische. Der grösste Teil Brasiliens wird immer regiert von Leuten, die von der schlechtesten Wählerschaft des Landes gewählt wird. Darum ist es notwendig, dass wir als Christen uns um die Politik kümmern und wählen. Darum ist es nötig, dass wir selbst die biblischen Grundlagen finden und formulieren für die evangelische Aktion in der Politik. In der Bibel selbst müssen wir die Richtlinien finden. — 2. 70 Prozent

der brasilianischen Bevölkerung lebt in landwirtschaftlichen Gebieten. Was hat die Kirche getan, um bei der Lösung der vielen neuen Probleme zu helfen, die durch die äusserst schnellen sozialen Umschichtungen entstanden sind. Die einzige Möglichkeit wäre, den evangelischen Kirchen Vorschläge zu unterbreiten und sie um Aufstellung von Arbeitsprogrammen zu bitten. — 3. Der Sektor für Industrie und Arbeit forderte die evangelischen Arbeiter auf, sich für die Arbeit in den Syndikaten zu interessieren und durch ihr christliches Zeugnis die Arbeit in den Syndikaten in christlichem Sinne zu beeinflussen. Leider konnte der Referent für die Industrie die Gruppe nicht selbst leiten, und so fehlte die Seite der Industriellen in den Diskussionen. Der Vertreter der Arbeiter bat die Theologen, den evangelischen Arbeitern doch "kleine Pillen" Theologie an die Hand zu geben, damit sie besser unter den Arbeitern wirken können.

Die Tage begannen mit einer Morgenandacht, die von Predigern verschiedener Denominationen geleitet wurden. Man wurde ganz besonders aufgefordert, diesen Andachten nicht fern zu bleiben, da sie ein integrierender Bestandteil der ganzen Arbeit darstellten.

Die meisten Delegierten und Gäste wohnten im gastlichen und sehr geräumigen Predigerseminar der Presbyterianer und speisten auch dort. Diese gemeinsamen Mahlzeiten bei solchen Tagungen gehören mit dazu: es ist etwas Grosses um die Tischgemeinschaft. Man denke auch an Luthers Tischreden, wenn man sie auch nicht gelesen haben sollte.

Die Beteiligung war recht gut; ungefähr 50 Teilnehmer habe ich gezählt. Es fehlten dieses mal anscheinend die Baptisten, dafür war aber ein Mennonit anwesend.

Es soll seitens des Weltkirchenrats geklagt worden sein, dass wir Lutheraner uns bei der gemeinsamen Arbeit zu sehr zurückhalten. So war ich froh, dass in Campinas unserer vier waren: Pastor Zander, Pastor Methner und auch ab und zu Pastor Müller (jetzt Juiz de Fora). Ausserdem Rev. Wangen aus Nordamerika, der in Campinas portugiesisch lernt, um die Jugendarbeit in Curitiba zu übernehmen.

Erfreulich war, dass im Treppenhaus des Seminars uns zwei Bilder Luthers grüssten, so-

gar mit deutscher Unterschrift. Einen Japaner lernten wir kennen (Methodist), der deutsch lernt, damit er Luther in seiner Sprache lesen könne.

Die Vortragspredigt hielt dieses mal ein Pastor von der südfranzösischen Reformierten Kirche; er sprach über das dreifache Amt Jesu Christi: als Prophet, als König und als Priester. Den Anfang dieses Vortrages möchte ich als Abschluss hier zitieren: "Unsere einzige Aufgabe als Kirche Jesu Christi in dieser Welt ist, die Menschen dieser Welt zu lieben. Hierzu genügt es aber nicht, unsere guten Vorsätze zu sammeln; denn wir wissen nicht, was Liebe ist. Nur einer kennt dieses Geheimnis: das ist Jesus Christus. Und von ihm und ihm allein müssen wir lernen. Sonst sind wir vielleicht eine sehr ehrenwerte Institution, auch eine sehr geschätzte, wie es andere in dieser Welt gibt, aber dann sind wir nicht die Jünger Jesu Christi."

Es scheint mir, dass die Richtlinien für die Arbeit der hiesigen Kommission für die soziale Verantwortung der Kirchen von der Zentrale des Weltkirchenrates ausgehen (Oekumene) und auch an andere Länder verschickt werden. So haben wir wieder den Fall der Gemeinschaft mit den Christen in aller Welt, und das ist etwas Grosses. Wer wollte sich wohl von diesem Dienst zurückhalten und abseits stehen?

LUCY NELUBIN - São Paulo

Die neue Almeida-Bibel

Unter den Evangelischen in Brasilien ist wohl die Bibelübersetzung des evangelischen Pastors João Ferreira de Almeida am weitesten verbreitet. Das Neue Testament dieser Uebersetzung erschien 1681 noch zu Lebzeiten des Uebersetzers. Es leuchtet ein, dass diese Uebersetzung wie auch die des Alten Testaments einer Durchsicht bedurfte, sowohl hinsichtlich der Uebersetzung, da wir heute den hebräischen und griechischen Text der Bibel genauer kennen, als auch hinsichtlich des Portugiesischen, da jede Sprache im Laufe der Zeit allerlei Veränderungen erfährt. In der Tat ist die Almeida-Bibel schon im 18. Jahrhundert überprüft worden, das Neue Testament erschien 1773, durchgesehen von zwei holländischen Predigern, Mohr und Behmer, und durchgeführt in Batavia auf der Insel Java, die damals holländisch war und heute zu Indonesien gehört. Eine zweite Bearbeitung der Almeida-Bibel wurde 1868 bis 1875 in London von Beauftragten der Britischen und Ausländischen Bibelgesellschaft durchgeführt. Ausser kleineren Aenderungen in der Rechtschreibung 1894 in London und 1916 in Portugal kam es erst 1943 zum Beginn einer neuen und diesmal gründlichen Durchsicht der Uebersetzung, die erst 1956 zum Abschluss kam.

Die jetzt abgeschlossene Revision der Almeida-Bibel ist die erste, die in Brasilien ausgeführt wurde, und zwar grossenteils von Brasilianern

unter Hinzuziehung von gründlichen Kennern des Hebräischen und Griechischen. Nicht weniger als 11 solcher Sprachkenner und Ausleger des Alten und Neuen Testaments arbeiteten mit. Denn einmal wurde die Uebersetzung selbst nachgeprüft, um etwaige Fehler oder Ungenauigkeiten an Hand des Urtextes und in Einklang mit dem heutigen Stand der Bibelauslegung zu beseitigen, denn durch die unablässige Arbeit der Sprachforscher, Ausleger, und Geschichtsforscher ist uns manches in der Bibel klarer geworden als es damals sein konnte. Zum anderen wurde das Portugiesisch der Almeida-Uebersetzung von Kennern der portugiesischen Sprache überprüft, um veraltete Wörter oder Redewendungen durch heute geläufige zu ersetzen. Wie in der brasilianischen Bibelgesellschaft alle in Brasilien arbeitenden evangelischen Kirchen mitarbeiten, so waren auch in der Revisionskommission die verschiedensten evangelischen Kirchen vertreten: Methodisten, Baptisten, Presbyterianer, Episkopale u. a. m. Auch die auf die Reformation Luthers zurückgehenden Kirchen fehlten nicht; so waren die Synoden des Synodalbundes vertreten durch P. Begrich (São Paulo) und P. Wendt (Estrêla); die Missourisynode durch Prof. Schelp, Prof. Wadewitz und Dr. Kunstmann. Es war ganz in der Ordnung, dass man den Abschluss der Arbeit mit einem Dankgottesdienst in der Ersten Presbyterianerkirche in Rio in Anwesenheit einer grossen Gemeinde beging. Die Amerika-

nische und die Britische Bibelgesellschaft, die beide in Brasilien zusammen mit der Brasilianischen Bibelgesellschaft arbeiten, drückten ihre Genugtuung über das Gelingen des grossen Werkes aus. Es ist in der Tat eine grosse Leistung des brasilianischen Protestantismus, das er der portugiesisch sprechenden Welt eine neue Ausgabe der Almeida-Bibelübersetzung geschenkt hat, die allen Anforderungen gerecht wird und hoffentlich dazu beiträgt, die Bibel weitesten Kreisen vertraut zu machen. Der Druck der revidierten Uebersetzung ist im Gange, es ist zunächst eine Auflage von 100.000 Stück geplant. Der Text wird fortlaufend gesetzt, ohne Unterbrechung bei den Versanfängen gedruckt; diese werden am Rande angegeben. Die Art, in der die deutschen und portugiesischen Bibeln sonst gedruckt werden, dass nämlich bei jedem Verse eine neue Zeile begonnen wird, führt oft zur Unterbrechung des Satzes und stört das Lesen im Zusammenhang. Ferner werden Hinweise und Parallelstellen angegeben werden; es sollen auch Bibeln mit einer Konkordanz herausgegeben werden; diese Konkordanz wurde im Konkordia-Seminar der Missouri-synode in Pôrto Alegre mit Hilfe der Studenten ausgearbeitet. Dazu sollen Karten und Angaben über Münzen, Masse und Gewichte, die in der Bibel vorkommen, beigegeben werden. Durch diese Beigaben wird der Wert dieser Bibelausgabe erhöht und ihre Benutzung erleichtert.

Das Erscheinen dieser neuen Almeida-Bibel sollte uns einmal eifriger machen im Lesen der Heiligen Schrift und freudiger in der Mitarbeit in der Brasilianischen Bibelgesellschaft, die der Unterstützung durch die evangelische Bevölkerung Brasiliens in noch viel stärkerem Masse bedarf, als das bisher der Fall war.

(Aus: "Die Kirche in unseren Tagen",
Februar 1957, São Leopoldo)

Auskunft über allerlei Gutes in Brasilien

So könnte man kurz den altvertrauten evangelischen Buchkalender für 1957 nennen, der von der Riograndenser Synode und ihrer Schriftenzentrale in São Leopoldo, Caixa postal Nr. 14, unter ihrem tüchtigen Leiter, unserem Kalendermann, P. Nöllenburg, wiederum herausgegeben worden ist. Der Kalendermann weiss, wie man redet, wie man reden muss, um verstanden zu werden. Besonders, wenn deutlich werden soll, dass man evangelische christliche Weltanschauung verbreiten will. Also nehmen wir an, ein Neueinwanderer möchte sich orientieren, z. B. über Arbeitsmöglichkeiten, Einvernehmen mit Firmen. Oder über Schulen oder Mädchenpensionate oder Posttarife oder über die Anschriften der Kirchengemeinden und Pfarrer. Wir schlagen also im

Riograndenser Jahrweiser nach: Seiten 189, 191, 214 und 207 — schon sind wir beraten. Dasselbe gilt für den Geschichtsfreund: Siehe Artikel "Der Beobachter am Mathiasstrom", S. 32 (ob das wohl richtig ist, dass dort Lehrer Knüppel als Theologiestudent angesprochen wird?) oder Artikel "Farrapenrevolution", Seite 157, oder siehe die politische Weltrundschau S. 119 und vor allem das Kalendarium auf den ersten Seiten. Ja, wenn man da jeden Tag und das geschichtliche Ereignis oder die Beziehung auf unsere Kirche recht in sich aufnehmen wollte, dann müsste man sehr viel wissen. Fehler haben sich darin auch eingeschlichen; vielleicht könnte man neue Vorschläge für ein Kalendarium machen, das mehr auf uns hier draussen zugeschnitten ist? — Der Geschäftsmann findet reiches Anzeigenmaterial und Firmennachweise. Wer Freund des Humors ist, sieht S. 212/13 die "Stilblüten vor Gericht" und die kleine "Schmunzel-Ecke" ein. Die Gemeindevertreter, Aeltesten, Lehrer und Eltern, Pastoren und Feierabendleser — alle finden etwas und mehr. Und die Bibelleser? Sind etwas enttäuscht, weil bei den Sonntagsnamen des Kirchenjahres die sonntäglichen Perikopen fehlen. Vermisst wird auch ferner ein Jahresbibellesezettel. Könnte nicht eine Woche Morgen- und Abendgebete im nächsten Jahr mitgedruckt werden? Man stelle sich vor: Dieser Kalender hängt an einem Bindfaden im Kolonistenhaus oder in der Venda, von aussen fast vergilbt durch die Sonne und heimgesucht von Fliegen. Fernfahrer kehren ein, müssen warten, nehmen den Kalender zur Hand — und entdecken nun, was sie bisher nicht wussten und spüren den Hauch von Gottes Wort im Alltag. Oder der Kalender liegt unter dem Weihnachtsbaum und auf dem Konfirmationsgeschenktisch oder wird von den Hochzeitsgästen zur Hand genommen — welche Verbreitungsmöglichkeit! Und im Wartezimmer des Arztes oder in der Eisenbahn... Der Kritiker sagt: Es ist eine glückliche Mischung von bodenständigen Artikeln aus Brasilien und solchen aus der alten Heimat, die im Almanach vorliegt. Die Veröffentlichungen der Schriftenzentrale sind besonders wichtig für jedermann, der sich um Religionsbücher in beiden Sprachen, um Lebensbilder u. a. bemüht. Der Einband mit der friesischen Frau fällt gut und schnell ins Auge; der politische Zeitspiegel orientiert weitgehend. Wegen dieses Artikels soll man den Kalender nicht in die deutsche Ostzone schicken. Astrologie? Vorsicht, genau so wie mit den Dingen des Spiritismus. Wir wollen nicht vergessen, dass der Inhalt des Jahrweisers sich gut zusammenfassen lässt in dem Luther-spruch auf Seite 30, den man einrahmen und im Zimmer aufhängen kann: "Ein christliches Leben stehet in drei Stücken: im Glauben, Liebe und Kreuz!"

-ch.

Jahreslosung 1957

Was heisset ihr Mich aber

HERR

HERR



und tut nicht,
was Ich euch sage?

Lukas 6, 46.

Lieber himmlischer Vater, sende herab auf uns deinen Heiligen Geist, dass wir Jesum Christum, unseren Herrn, erkennen und Ihm dienen mit Worten, Werken und allem Wesen, durch Ihn, deinen Sohn, unsern Herrn. Amen.

Wiedertaufe

60. Frage: Ist es mir eine Sünde, dass ich mich habe taufen lassen und zur Freikirche übergetreten bin?

Antwort: Hinter dieser Frage verbirgt sich mehr, als der Fragesteller offen sagt. Zweifellos ist die Zugehörigkeit zu einer Freikirche (Methodisten, Baptisten, Ev. Gemeinschaft) keine Sünde. Die Glieder dieser Kirchen haben ihre besonderen Erkenntnisse und Aufgaben, aber sie stehen mit den Landeskirchen in brüderlicher Verbundenheit, die auch in der Allianz ihren Ausdruck findet und hoffentlich immer mehr findet. Wenn man etwa in eine Freikirche

übertritt, muss man sich niemals taufen lassen. Offenbar geht es nicht um den Uebertritt in eine Freikirche, sondern um eine jener vielen Sekten, die sich gerne Freikirchen nennen. Sie sagen den Menschen: "Du willst doch im Glauben vorankommen, dann musst du aus der Landeskirche austreten und zu uns kommen, denn dort ist nicht rechte Gemeinde Jesu, aber bei uns. Und darum musst du dich noch einmal taufen lassen; deine Kindertaufe gilt nicht. Du musst geistgetauft werden." Wir bringen ein Verständnis dafür auf, dass Christenmenschen die Erwachsenentaufe für besser halten, als die Kindertaufe. Wir bringen aber nie ein Verständnis für die Wiedertaufe auf.

Dabei muss noch ein Wort über Kindertaufe gesagt werden. Die Not der Kindertaufe, wie sie im Alltag aussieht, ist uns allen deutlich. Aber es geht ja nicht um ein Werk des Menschen, sondern um ein Werk Gottes. Er ist der Handelnde. Er gibt dem Kinde die Verheissung des ganzen Heils. Er lässt dem Täufling versichern: "Mein Herz ist gegen dich weit offen, du sollst zu mir gehören." Ist das nichts? O, das ist alles. Aber nun wird es darauf ankommen, dass wir als erwachsene Menschen diese Gabe Gottes bewusst annehmen. Wer die Taufe zum zweiten Male wiederholt, gründet sich für sein Heil nicht auf Gottes Werk, sondern auf sein Werk, und er traut der Zusage und dem Geschenke Gottes, das wir in der Taufe erhalten haben, nichts zu.

Mache deinen Taufbund fest, und die ganze Verheissung des vollen Lebens in Christus gilt dir!

Aus dem Gemeindebezirk Santo Amaro

Kirchliches Leben wächst vom Gottesdienst her. Nun sind wir mit den Gottesdiensten noch sehr behindert an der Santo-Amaro-Strecke. Wir sind eine grosse Gemeinde ohne eigenen Raum. Einmal im Monat können wir zwar die Kirche der Methodisten benutzen. Wir wissen, dass das zu wenig ist für eine Gemeinde. Die Konfirmanden — und wir haben sehr viele in dieser Gegend — ebenso der Kindergottesdienst kommen in der Pfarrwohnung zusammen. Das sind Notbehelfe. Wir müssen in diesem Jahr noch den Entschluss fassen, zu eigenen Räumen zu kommen. An der Santo-Amaro-Strecke fehlt die Kirche. Auch ein Pfarrhaus müsste erworben werden. Warum sollen die Beiträge der Mitglieder Jahr um Jahr für Mieten ausgegeben werden und die Kirchengemeinde kommt dabei nie zu Eigentum? Eine einmalige grosse Anstrengung mit einer Sammlung würde eine bessere Lösung bringen. Der Kirchenvorstand hat deshalb nach der Orgelerneuerung die Schaffung von kirchlichen Räumen in Santo Amaro als nächstwichtigste Aufgabe anerkannt. Für die Planung und Durchführung brauchen wir einen Bezirksvorstand von Santo Amaro,

der mit dem Hauptvorstand zusammenarbeitet. Wir werden an die Opferwilligkeit der evangelischen Familien São Paulos appellieren und hoffen Gehör zu finden. Wenn alle nach ihrem Vermögen mithelfen, kann es nicht schwer werden. Soll es denn nur anderen Gemeinschaften möglich sein, ihre Bauten aufzuführen, zum Teil weitgehendst mit den Mitteln aus unseren Reihen? Wollen wir uns von denen, die äusserlich gesehen viel schwächer sind als wir, beschämen lassen? Vielleicht wird die diesjährige Hauptversammlung der Gemeinde, die am 18. März im Heydenreich-Haus stattfindet und zu der alle Gemeindeglieder herzlich eingeladen sind, schon eine Entscheidung bringen.

Schön war die Weihnachtsfeier, die uns die Kinder des Kindergottesdienstes in der Schule mit gestalteten. Viele Besucher fanden keinen Platz mehr in dem überfüllten Saal und mussten umkehren. Krippenspiel und Ansprache, Kinderchor und Blockflötenkreis, verstärkt durch Geige, dazu immer wieder das Singen aller machte die straff geleitete und nicht zu lange Feier zu einem Erlebnis. Frau Pastor Zander hatte die junge Mannschaft in den Kindergottes-

dienststunden gut geschult, und es war eine Freude zu sehen, wie die Kinder nun mitgingen. Ein fröhlicher Kreis von Frauen kam im Hause von G. Hoffmann zusammen und packte 150 Weihnachtstüten, die nachher nicht ausreichten. Aber auch daran hatten die Frauen gedacht. Viele fleissigen Hände richteten den Saal her. Frau Rose Peters schenkte uns den prachtvollen, gutgewachsenen Baum, das Entzücken der Kinder. Eine Baumbeleuchtung besitzen wir jetzt schon zu eigen, geschenkt vom Ehepaar Krummrich. Dank soll auch hier gesagt werden den Spendern von Backwerk, Nüssen, Süßigkeiten und Geld, allen Helfern, die so zur schönen Durchführung der Feier beigetragen haben. Die Bitte im Vorweihnachtsgottesdienst fiel auf guten Boden. Gewiss gibt es noch manchen, der mitgeholfen hätte, wenn er davon gewusst hätte. Er ist jetzt schon eingeladen, bei der Weihnachtsfeier 1957 mitzuhelfen. Mit unserer Veranstaltung wollten wir die Stimungsfeiern zu Weihnachten nicht um eine vermehren, sondern wollten bekennen, singen und sagen: Christ,

der Retter, ist da. Möchten ihn nur recht viele als ihren Retter begrüßen.

Es ist noch nicht allgemein bekannt, dass jeden vierten Sonntag im Monat, nachmittags 3 Uhr, in Santo Amaro Gottesdienste stattfinden. Die Kirche ist in der Rua José Bonifácio Nr. 98, am Kirchplatz, im Zentrum von Santo Amaro. Der weite Weg zur Kirche ist nun kürzer geworden. Von den Konfirmanden wird erwartet, dass sie den Gottesdienst während ihrer Vorbereitungszeit besuchen. Wie schön, wenn sie von den Eltern dabei begleitet werden. — Unsere Kindergottesdiensthelferin Monika Brockmüller wird uns Ende Februar verlassen. Ehe sie in das Katechetinnen- und Gemeindegottesdiensthelferinnenseminar in Neudettelsau eintritt, will sie noch eine praktische Vorbereitung für die Bibelschule von Espírito Santo durchmachen. Wir danken ihr für ihre Mithilfe. Wer tritt an ihre Stelle? Wir brauchen die evangelische konfirmierte Jugend als Mithelfer im Kindergottesdienst!

P. ZANDER

AUS DER GEMEINDE — FÜR DIE GEMEINDE

“Von guten Mächten treu und still umgeben,
Behütet und getröstet wunderbar —
So will ich diese Tage mit euch leben
Und mit euch gehen in ein neues Jahr!”

Mit dieser Verheissung beginnen wir den neuen Jahrgang des “Kreuz im Süden”, das seit 1936 besteht und durch die Kriegszeit 1942-1948 unterbrochen, seit 1949 wieder erscheint. Der Prokurator des Bundes der Synoden und Vizepräsident unserer Mittelbrasilianischen Synode, Herr Benno Kersten aus Rio, schrieb uns: “Gerade die Jahreswende ist dazu angetan, Rückschau zu halten und festzustellen, wie wenig man selbst im Grunde getan hat, was man alles noch hätte tun oder besser machen können. Dagegen hat Gott seine Kirche in Brasilien gerade das letzte Jahr hindurch besonders vorgenommen. Durch den Tod von Präses Wiemer waren nicht nur die Riogemeinde und die Mittelbrasilianische Synode zu ernster Besinnung gerufen; es galt bei der Neubesetzung an die Belange der Gesamtkirche zu denken. Die Besuche von Prof. D. Hahn (Heidelberg), O. K. R. Bartelt, D. Schlingensiepen, Evangelist P. Braun (Tübingen) und Dekan Greifenstein (Regensburg), die von den Wünschen und Gebeten — man könnte sagen — der gesamten Kirche begleitet waren, sind von entscheidender Bedeutung geworden und haben das Bewusstsein um die enge Verbindung mit der Mutterkirche gestärkt. Das Zusammentreffen der ersten südamerikanischen Präsidentenkonferenz kann wohl auch als Meilenstein betrachtet werden auf dem Wege des Zusammengehens der Kirche. Die Abberufung unseres

Präses D. Dohms (São Leopoldo) hat uns allen, die wir um kirchliche Verantwortung wissen, vor neue Aufgaben gestellt. Dr. Fausel hat in seinem Nachruf gezeigt, dass es darauf ankommt, das uns anvertraute Erbe zu erkennen und weiter auszubauen. Vieles, was wir dieses Jahr zu beschliessen haben werden, ist durch das Geschehen im letzten Jahre bedingt. Gebe Gott uns allen Erkenntnis, Mut und Tapferkeit, dass Sein Reich kommen möge, auch durch uns und zu uns.” — Im Kirchenvorstand, der jeden dritten Montag abends im Gustav-Adolf-Haus das Wohl und Wehe unserer Kirchengemeinde berät, hat man für 1957 Sorgen, Pläne, Massnahmen und Hoffnungen, die nicht zuschanden werden lassen. Wir bedürfen dabei der Mitarbeit und des Fürbittegebetes der Gemeindeglieder. P. Freyer wird zum 1. Juli in den Ruhestand treten und nach Deutschland zurückkehren. P. Vath aus Pôrto Alegre wird nach São Paulo kommen. Eine Pfarrwohnung muss erstellt werden durch Aufstockung des Gustav-Adolf-Hauses. Wegen der Teuerung und den wachsenden Mehrausgaben musste der Mitgliederbeitrag pro Monat auf Cr\$ 80,00 erhöht werden. An der Santo-Amaro-Strecke brauchen wir ein Gelände, um zu bauen; Sabará und Santo Amaro selbst bedürfen eines gottesdienstlichen Raumes; wir benötigen ein Pfarrhaus, auch ein Auto für P. Zander; wir müssen der Gemeinde in Ferraz de Vasconcelos helfen, ihren Kirchbau fertig zu stellen. Neue Predigtplätze wollen in Angriff genommen werden, die bestehenden, wie Altersheim des Hilfswerkes bei Butantã, Altersstift der OASE in Freguezia d'Ó, Vila Gustavo, Heydenreich-Haus, Santa Ana, Sabará, Campo Belo, Santo Amaro, Ferraz de Vasconcelos und vor allem die Stadt-

Kirche, wollen bedient sein. Die neue Orgel der Stadtkirche soll aufgestellt werden. Hinzu kommen Vereinstätigkeit in OASE und Lutherjugend, Abendgottesdienste und Bibelstunden, Krankenbesuche, Religionsunterricht an drei Schulen und Konfirmandenunterricht, ganz abgesehen von den Amtshandlungen, wie Taufen, Trauungen, Begräbnisse und Kindergottesdienste. Wir brauchen dazu unsere vier Pastoren, die erhalten sein wollen, und einen Stab von Helfern und Helferinnen. Unser verehrter Schatzmeister, Herr A. Gronau, schreibt dazu folgendes:

“Liebe Gemeindemitglieder!

Obwohl es der Kirchenvorstand gern vermieden hätte, sieht er sich doch genötigt, von Ihnen höhere Beiträge zu erbitten. Unsere Spesen nehmen bei der anhaltenden Teuerung dauernd zu, und unsere Einnahmen reichen nicht mehr aus. Wir arbeiten schon seit zwei Jahren mit Defizit und können darum unsere Kirchenarbeit nicht so erweitern, wie wir es gerne möchten.

Die Zahl der evangelischen Christen in São Paulo ist gross. Zu ihrer Betreuung reichen die vorhandenen Pfarrer nicht aus. Allerdings, stellte unsere Gemeinde ihre Dienste ausschliesslich ihren Mitgliedern zur Verfügung, dann würden unsere Geistlichen die Arbeit bewältigen können, aber es gibt eine gewaltige Anzahl von Nichtmitgliedern, die von unserem Vorhandensein dann, und nur dann Kenntnis nimmt, wenn in ihrer Familie eine Taufe, Konfirmation oder Beerdigung stattfindet. Wie denken sich diese Glaubensbrüder, dass wir bestehen sollen? Etwa von den Gebühren, die sie anlässlich einer Amtshandlung zahlen? Wenn sie einen Pfarrer brauchen, dann soll er da sein. Aber wovon soll er die übrige Zeit leben?

Wir haben in Brasilien keine Kirchensteuer. Darum sollte jeder evangelische Christ unser Mitglied werden und durch seinen regelmässigen Beitrag mithelfen, die Gemeindegemeinschaft zu tragen. An unsere Mitglieder aber richten wir die eindringliche Bitte, bei unserer Werbearbeit mitzuwirken.

In dieser Nummer des “Kreuz im Süden” beginnen wir mit der Veröffentlichung der Namen unserer Mitglieder. Bitte lesen Sie die Liste aufmerksam durch, und wenn Sie den Namen eines Nachbarn oder eines guten Bekannten, von dem Sie wissen, dass er zu uns

gehören sollte, darin vermissen, dann fordern Sie ihn auf, sich in unserem Kirchenbüro anzumelden, oder lassen Sie sich beim Besuch des Gottesdienstes Meldeformulare geben und legen Sie diese Ihren Freunden zur Unterschrift vor. So werden Sie zu einem tätigen Mitglied unserer Gemeinde und üben das, was die Nordamerikaner “Stewardship” nennen.

Stehen Sie, bitte, nicht gleichgültig abseits. Es gilt, die Arbeit nicht allein den Herren Pfarrern und dem Kirchenvorstand zu überlassen, sondern selbst mit anzufassen, damit unsere Gemeinde blühe und gedeihe zur Ehre Gottes.”

Eine Dame unserer Gemeinde fuhr uns auf ihren Vorschlag hin mit ihrem Wagen in bestimmte Stadtteile, um evangelische Familien aufzusuchen und um Mitglieder zu werben. Wir konnten aufklären, Fragen beantworten und neue zahlende Mitglieder im Gemeindeamt einschreiben. Wer würde einen von uns Pfarrern an einem Nachmittag in der Woche im Wagen zu den Evangelischen in den einzelnen Stadtteilen fahren, zu solchen Werbe-Besuchen? — Die Aufgaben der Kirche gehen über die der Gemeinde hinaus. Wir haben für Prediger-nachwuchs zu sorgen und dürfen diesbezüglich dankbar folgendes berichten: Aus unserer Gemeinde haben wir zwei junge Leute, die als Stipendiaten von zwei ungenannten Herren das Proseminar in São Leopoldo besuchen, um später Theologie zu studieren. Die Gemeinde unterhält ausserdem einen Studenten der Theologischen Fakultät in São Leopoldo, der einmal hier in São Paulo arbeiten soll. Ausserdem beteiligt sich unsere Gemeinde bei der Unterhaltung eines weiteren Theologiestudenten, der von unserer Mittelbrasilianischen Synode als Stipendiat erhalten wird. Einen jungen Mann, der zu unserer Kirche übergetreten ist, senden wir jetzt mit Hilfe des Kirchlichen Aussenamtes nach Deutschland zu diakonischer Ausbildung, die später unserer Gemeinde zugute kommen soll. Und schliesslich ist ein Junge der Lutherjugend zum Instituto Evangélico Missionario nach Jacutinga in Minas Gerais gegangen, zur Ausbildung für die evangelische Cherentes-Indianer-Mission in Goiás und Mato Grosso. Wir freuen uns über jeden jungen Menschen, der Theologie studieren möchte, und fordern die Jugend dazu auf. Die Gemeindemitglieder bitten wir um weitere finanzielle Hilfe dazu. Ein Theologiestudent kostet uns im Jahr an Unterhaltung neuerdings Cr\$ 50.000,00 und ein Proseminarist Cr\$ 20.000,00.

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS



GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO - PALERMI - 1920



GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO - PALERMI - 1931



BOHN
MARCIA REGISTRADA



GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO - MONTENEGRO - 1930



GRANDE PREMIO - S. PAULO - 1933

J. EDMUNDO
NOVO HAMBURGO
RUA MARQUES DE SOUZA -

BOHN
R. GRANDE DO SUL - BRASIL
- TELEFONE Nº 139 3

END. TELEGR. FONO. ORGAO

TIPOGRAFIA**PAPELARIA****HENNIES & CIA.**

IMPRESSOS COMERCIAIS — FOLHETOS
 REVISTAS — BROCHURAS
 ENCADERNAÇÃO DE LIVROS — ARTIGOS
 PARA ESCRITORIO — LIVROS EM BRANCO
 PAPEIS DE FANTASIA
 ARTIGOS ESCOLARES

RUA RIACHUELO, 90 - SÃO PAULO**Tel.: 32-1327 - Caixa postal 189**

Im Januar stattete der Botschafter der Deutschen Bundesrepublik, Herr Dr. Dankwort, mit Gattin São Paulo seinen Besuch ab und wurde u. a. vom Kirchenvorstand im Gustav-Adolf-Haus und in der Kirche sowie von Damen der OASE im Elsa und Wilhelm Rupp-Altersstift in Freguezia d'Ó empfangen. Zur selben Zeit waren Frau und Herr Pastor Vath aus Porto Alegre unsere Gäste, die hoffentlich ab 1. Juli als unsere neuen Pfarrersleute nach hier übersiedeln. Ferner besuchten uns und waren unsere Gäste: P. Müller und Gattin, früher Espírito Santo und Campinas, dann Curitiba, jetzt Juiz de Fora; Ferner P. Knoche aus Riograndense (São Paulo), der unsere Lutherjugend zu einem Besuch einlud; sodann P. Joh. Schlupp (Nova Friburgo) und P. Jost (Ijuí); ferner der schwedische Pastor des Weltlutherbundes Molander aus Genf, der zur Campinas-Tagung der brasilianischen Glaubensbrüder der Confederação Evangélica reiste. Von dort besuchte uns P. Waagen aus Nordamerika, der am Prebyterianerseminar in Campinas Portugiesisch lernt, um später in Curitiba Studentenpfarrer an der Universität Paraná zu werden. Zur Campinas-Tagung führen aus unserer Gemeinde Frau Lucy Nelubin und Pastor Zander. Die Tagung stand unter dem Thema: "A Igreja e a Sociedade". Vor und nach der Tagung des Lutherischen Weltbundes in Minneapolis (USA) erwarten wir in São Paulo den Besuch des bekannten Bischofs Berggrav aus Norwegen, ferner den Besuch des neuen Präsidenten unseres Kirchlichen Aussenamtes in Frankfurt a. M., D. Wischmann, und schliesslich Prof. D. Piper von der Princeton Universität (USA), der wieder in den brasilianischen Kirchen und Seminaren theologische Vorträge halten wird. Von allen drei Gästen ist ein Gottesdienst in unserer Stadtkirche vorgesehen. — Wir machen auch hier an dieser Stelle die Gemeinde aufmerksam auf folgende Termine: Donnerstag, den 7. März, abends 8.15 Uhr, in unserer Stadtkirche, Avenida Rio Branco 34: Beginn der Passionsabendgottesdienste; Montag, den 18. März, abends 8 Uhr, im Heydenreich-Haus, Rua Cel. Oscar Porto 836 (Paraiso): Generalversammlung der Kirchengemeinde; Dienstag, den 19. März, nachmittags 3 Uhr, in der Stadtkirche, Avenida Rio Branco 34: Beginn des zweijährigen Konfirmandenunterrichtes. Der

Kursus ist zweijährig. Es finden verschiedene Kurse in Deutsch und Portugiesisch, an verschiedenen Wochentagen, nachmittags und abends, in der Stadtkirche bzw. im Gustav-Adolf-Haus hinter der Kirche und im Heydenreich-Haus statt. In der Woche hat jeder Kursus eine Unterrichtsstunde. Wir machen namentlich junge Leute, die schon arbeiten, solche, die ihre Konfirmation versäumt haben, und Brautpaare, die noch nicht konfirmiert sind, auf unsere Abendkurse aufmerksam. Anmeldungen vorher im Büro der Stadtkirche, Avenida Rio Branco 34 (34-05 53). — Die diesjährige Synodalhauptversammlung, zu der Abgeordnete aus allen Gemeinden unserer Mittelbrasilianischen Synode entsandt werden, findet in Campinas vom 5. bis 9. Juli statt. Abgeordnete (Synodale) werden erwartet aus dem Staat Espírito Santo von Campinho, Rio Ponte, Califórnia, Leopoldina; aus Minas Gerais von Belo Horizonte, Juiz de Fóra und Teófilo Otoni; aus São Paulo von Santos, Santo André, Pires, Rio Claro, Campinas, Monte Mor usw. und aus der Stadt bzw. den Filialgemeinden; aus dem Staat Rio von Petrópolis, Nova Friburgo und Niteroi. — Aus der OASE ist zu berichten, dass die Generalversammlung am Freitag, den 22. März, um 15 Uhr im Heydenreich-Haus (Paraiso), Rua Cel. Oscar Porto 836, stattfinden wird. Schwester Agnes Wellner ist in ihre westfälische Heimat nach knapp zweijähriger Tätigkeit zurückgekehrt zu neuen Aufgaben. Schwester Marie Schubert hat nach den aufreibenden Arbeitswochen vor Weihnachten wiederum in dankenswerter Weise die Leitung der Kinder-Ferienwochen im gütigst zur Verfügung gestellten Dierberger'schen Sítio in São João bei Mogí das Cruzes übernommen. Einige 60 Kinder konnten hier in der schönen Natur Erholung finden. Schwester Clara Rüster hatte aushilfsweise das Altersstift in Freguezia d'Ó übernommen, während Schwester Olga Werner mit Frau Sidonie Ahrens in der Séde und in der Stadt tätig waren. Schwester Irmgard Bunse wurde neu gewonnen. Für Juli-August wird mit der Kirchengemeinde zusammen ein Volksfest geplant. Frau Erna Fricke hat in dankenswerter Weise die Leitung der Frauenkreise übernommen. — Die Lutherjugend hat Franz Schmidt beauftragt, und gewählt, eine Jugendleitung von Jungen und Mädchen als Mitarbeiter zu berufen.

Im neuen Jahr wird noch mehr Wert gelegt werden auf Bibelarbeit und Gesang. Die Andachten werden von den Jugendlichen selbst gehalten. Ein Kirchendienst für jeden Sonntag in der Stadtkirche ist eingerichtet. Die Jugend beteiligte sich beim Ausfüllen der Mitgliedskarten der Kirchengemeinde. Sport wird in Vila Augusta bei Carlos Straube getrieben. Ausflüge führten in die Gegend von Mogí das Cruzes. Monika Brockmüller wird uns verlassen, um in die neugegründete Bibelschule in Vitória (Es-

pírito Santo) einzutreten. Peter Insel geht am 28. 2. zum Proseminar nach São Leopoldo. Und Anton Back zu einem Diakonenkursus nach Deutschland. Bertholdo Bammann ist der Vertreter der evangelischen Jugend im Kirchenvorstand. — Am 30. Januar konnte Herr Pastor A. Filarski seinen 70. Geburtstag feiern. Seit 1939 steht er im Dienste unserer Gemeinde und hat von Santana aus hauptsächlich den Religionsunterricht in der Olindaschule, die portugiesischen Gottesdienste in der Stadtkirche und Konfirmandenunterricht neben seiner Gemeindegemeinschaft in Chora Menino und in der Stadtkirche übernommen. Filarski's befinden sich auf einem Halbjahresurlaub in der Nähe São Paulos. Auch von dieser Stelle aus: Herzlichen Glückwunsch und gute Erholung für die kommende Arbeit!

An der Synodalvorstandssitzung am 15. 12. 1956 in Rio nahmen aus São Paulo teil: Herr Dr. Koelle (Rio Claro), Herr Wilhelm Althausen, die am Tage darauf bei der feierlichen Einführung von Pastor D. Schlieper (Pôrto Alegre) in das Pfarramt der Gemeinde in Rio, zugegen waren, bei der neben dem neuen evangelischen Schweizer Pfarrer Streif, der lutherische Seemannspastor Aland aus Schweden in Rio und die Herren Diakone Huse und Kühne (Rio), wie die Pastoren Schlupp (Nova Friburgo), Busch (Petrópolis), Begrich (São Paulo) und der Vizepräsident unserer Synode und Prokurator des Bundes der Synoden, Herr Benno Kersten wie der Schatzmeister der Synode, Herr A. Keuper (Petrópolis) anwesend waren. Frau Rose Peters am Santo-Amaro-See danken wir auch dieses Jahr wieder für die Stiftung von sechs prächtigen Weihnachtsbäumen für unsere kirchlichen Veranstaltungen. Kay Gudmon und Dettlov von Simmson hatten im Heydenreich-Haus die Installation übernommen. — Die Bemühungen auf dem Grundstück der ehemaligen Estrada do Araçá 1.666 in Sumaré den neuen evangelischen Friedhof Paz zu eröffnen, sind auf Einspruch der Bevölkerung des dortigen Stadtteils Vila Maria Luisa endgültig gescheitert. Der Vorstand des Friedhofsvereins versucht jetzt durch Ankauf von Grundstücken den Friedhof Redentor zu erweitern, obwohl auch da Schwierigkeiten vorhanden sind. Anfragen sind zu richten an: Dr. Benjamin Themudo Lessa, Rua Senador Feijó 64 - Telefon: Nr. 32-0876. — Konfirmiert wurden im Gemeindegottesdienst der Stadtkirche die Konfirmanden, die in São Leopoldo unterwiesen waren: Arno Brune und Boris Fred Schwab.

Zu Fastnacht 1957 sind 400 Jahre verflossen, dass Hans Stadens berühmtes Buch über Brasilien in Deutschland erschien. Aus diesem Anlass plant das Hans-Staden-Institut mit verschiedenen brasilianischen Stellen eine Staden-Ausstellung und verschiedene Veranstaltungen. — Am 10. März sind es ebenfalls 400 Jahre her, dass die Hugenotten unter ihren

Pfarrern Peter Richer aus der Palz und Jean de Lery aus Burgund, dem Theologiestudenten in Genf, in der Guanabara-Bucht landeten. Verschiedene Gedenkfeiern der Confederação Evangélica sind aus diesem Anlass vorgesehen.

Am letzten Epiphaniasonntag begingen wir den brasilianischen Märtyrertag, den 9. Februar, in Erinnerung an die drei evangelischen Märtyrer, die 1558 an diesem Tage durch Villegaignon, den Kain Südamerikas, auf der Insel in der Guanabara-Bucht, auf der heute die Seekadettenschule steht, hingerichtet wurden. Ihre Märtyrer-Akte wurde verlesen. Ihre Namen sind: Jean de Bourdon, Matthieu Verneuil und Pierre Bourdel. Domingo Ribeiro sagt von ihnen, dass ihr Blut der Same für die evangelische Kirche in Südamerika geworden ist. — Unter den Büchern, die uns zu Weihnachten in reichem Masse zugehen, ist das des bekannten Verlages Walter de Gruyter & Co., Berlin W 35, Genthiner Strasse 13: "Söderblom-Bauer — Worte für jeden Tag", 2. Auflage VII, 370 Seiten, 1956, Plastik, 14,80 DM. — Der lange vorm letzten Kriege verstorbene lutherische Erzbischof von Schweden, D. Söderblom, ist auch in Brasilien kein unbekannter Mann. Erst vor Jahresfrist wurde über ihn und sein Wirken in der evangelischen Akademie der Prebiterianer ein Vortrag in portugiesischer Sprache gehalten. Erinnerungen tauchten auf; etwa die an seinen Aufenthalt auf der Pressausstellung in Köln 1928 oder an seine Häuslichkeit. Nun hat Tona Baur seine "Worte für jeden Tag" gesammelt aus den Schriften Söderbloms von seiner Gattin Anna, ins Deutsche übersetzt. Das geschmackvoll gebundene Buch ist 1939 in erster Auflage herausgekommen und 1956 neu erschienen. Es gibt Andachten für jeden Tag, und zwar stets unter einem Thema. Z. B.: Der Gruss der Engel, und: Der Duft der Salbe, oder: Wohl vorbereitet, oder: Unsere Abendmahlsgänge u. a. Dabei ist die Eigenart Söderbloms, dass er die Bibeltexte nicht voraus stellt, sondern so daraufhinführt, dass sie der andächtige Leser vermissen würde, wenn sie schliesslich nicht doch erwähnt würden. Wir werden zudem eingeführt in schwedisches Choralgut und modernes Denken. Alle Andachten sind im Sachregister leicht wiederzufinden. Wer u. a. seinen hiesigen skandinavischen Glaubensbrüdern eine Freude machen will, der schenke ihnen dieses goldene Buch. — Auch an dieser Stelle weisen wir auf das soeben erschienene Singebuch "Hinos e Canções para as nossas comunidades, Choräle und Volkslieder für unsere Gemeinden", bearbeitet von Präses Wüstner (Joinville) und herausgegeben von Editôra Igreja Lutherana no Brasil bzw. Sinodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná. Das Büchlein umfasst ca. 107 Lieder in portugiesischer und 163 Lieder in deutscher Sprache. Besonders fallen auf der Druck von: Hino Nacional, Hino a Bandeira Nacional, Hino a Juventude, Lied der

...jahr angeordnet sind, haben sinnvolle Titelvignetten aus der kirchlichen Symbolik. Schön nimmt sich auf dem Frontispiz (Titelblatt) die Lutherrose und auf der Capa (dem Bucheinband) das bekannte Monogramm Christi aus. Das Singebuch, das allen Gemeinden, Vereinen und evangelischen Christen wärmstens empfohlen wird, ist für Cr\$ 30,00 zu kaufen, z. B. in São Paulo im Büro der Stadtkirche, Avenida Rio Branco 34.

KOLLEKTEN UND SPENDEN

1. Kirchenkollekte in der Stadtkirche vom 14. 10. bis 31. 12. 196 Cr\$ 26.876,00
2. Advents- und Weihnachtsspenden, übersandt an P. Begrich Cr\$ 23.000,00
3. Für Theologiestudierende in São Leopoldo Cr\$ 33.000,00
4. Kollekten ausserhalb der Stadtkirche bei verschiedenen Gelegenheiten im Heydenreich-Haus Cr\$ 2.460,00
5. Konfirmandensammlung Heydenreich-Haus für Orgeleinbau Cr\$ 18.000,00
6. Diakonenstipendium Cr\$ 8.000,00
7. Spenden im neuen Jahr (Ehrenberg 500,00; Lajus 1.000,00; Schierz 500,00; Brichta 500,00; Ação de graça, Luise Pülschen, 500,00; 100,00 Ablösung Kranzspende Preiss u. a. Cr\$ 11.700,00

Cr\$ 123.036,00

Die Kirchenkollekten der Stadtkirche standen zur Verwendung durch die 4 Pfarrer für: Synode, Studenten, Arme, Kirchbau Montenegro und Ferraz, Waisenhaus, Ungarnflüchtlinge, Osthilfe, evangelische Presse. Die Sonderspenden waren Weihnachtshilfe, Kinderbescherungen, Theologische Schule usw. Ausserdem wurden getragene Kleidungsstücke, Bücher, Zeitschriften und Möbelstücke geschenkt. Allen Gebern herzlichen Dank! — Eine Anregung: Bei manchen Begräbnissen wäre es angebracht, wenn sich die Sitte anstatt einen Kranz zu schicken, den Betrag für einen wohltätigen Zweck abzuführen, weiter verbreiten würde. Man teilt der betroffenen Trauerfamilie taktvoll mit, dass man dem Verstorbenen eine Ehrung in seinem Sinne zgedacht habe und anstelle eines Blumengewindes einen Betrag eingezahlt habe, z. B. bei der Kirchengemeinde im Büro, Avenida Rio Branco 34, oder beim Hilfsverein, Rua Maria Antonia 113.

Handbuch für Wehrfragen 1956 — Festland-Verlag GmbH., Bonn.

Ein Volk, das bereit war, die Waffen für alle Zeiten niederzulegen, um sich in eine angeblich einige und friedliebende Welt einzuordnen, wird durch die weltpolitische Entwicklung gezwungen, einen Abwehrschild gegen Unfreiheit und Materialismus aufzubauen.

Das vorliegende Handbuch gibt einen klaren Ueberblick über den Aufbau der neuen Bundeswehr, ihre staatsbürgerlichen Grundlagen und den Einbau der deutschen Streitkräfte in die Wirtschaft.

Getragen von tiefem Ernst und der Achtung vor der Menschenwürde, stellt es ganz deutlich heraus, dass die alten Werte echten deutschen Soldatentums ihre Gültigkeit behalten werden.

Die Ausbildung wird den Erfordernissen des modernen Kampfes angepasst und vor den Gefahren des Atomkrieges nicht der Kopf in den Sand gesteckt.

Für eine intensive Seelsorge werden alle Voraussetzungen geschaffen, weil eine Obrigkeit, die sich vor Gott verantwortlich fühlt, nicht auf diese innere Rüstung des deutschen Soldaten verzichten kann.

Die Einordnung der Bundeswehr in die NATO bringt ein neues Element in die Entwicklung des deutschen Wehrwesens, weil sie aus der Isolierung führt und auch einen Weg zum geeinten Europa darstellt.

Durch seine übersichtliche Anordnung mit Stichwortregister und der umfassenden Schilderung der augenblicklichen staatspolitischen Lage der Bundesrepublik wird das Buch zu einem wertvollen Nachschlagewerk für jeden, der am deutschen Schicksal Anteil nimmt.

H. F. W. Mielenhausen - São Paulo

LUTHERJUGEND

Regelmässig an jedem Sonnabend, ab 7 Uhr, trifft sich im Heydenreich-Haus die Lutherjugend, deren Mitgliederzahl zwischen 40 und 60 schwankt. Andachten in deutscher und portugiesischer Sprache, Bibelstunden, Singen und Spielen sorgen für Unterricht und Unterhaltung. Schon wurden zwei Ausflüge in diesem Jahr gemacht: nach dem Sítio von Frau Spruck, wo man herzlichst empfangen wurde und tüchtig musizierte, und nach dem Sítio Três Cruzes, wo Schwester Maria freundlichst für das Mittagessen sorgte. Auch bei Familie Liebau war die Lutherjugend zu Gast: dort hat man einen wunderschönen Nachmittag verbracht. Den liebevollen Gastgebern sei hiermit nochmals gedankt. Neuer Vorsteher ist Franz Schmidt.

Die heutige Jugend ist die Gemeinde von morgen! Alle Konfirmierten werden hiermit herzlichst eingeladen, an den Veranstaltungen der Lutherjugend teilzunehmen. Neben religi-

ösen Betrachtungen werden Musik und Theater gepflegt. An jugendlicher Kurzweil fehlt es nicht. Keine Sprachorgen; es wird sowohl deutsch als auch portugiesisch gesprochen!

B. BAMMANN

Unter uns gesagt . . .

Zeitnot ist ein Schlagwort. Ein neues, aber kein gutes.

Wir liessen es uns von einem Mann erzählen, in dessen Sprachschatz es das am meisten benutzte Wort war. Er war ein sehr betriebsamer Mensch und ohne Zweifel auch ein sehr tüchtiger. Nur: seine Betriebsamkeit war ungesund.

Nach Hause kam er grundsätzlich zu spät. Auch zum Abendessen. Manchmal auch gar nicht. Das verdross seine Frau. Er aber sagte nur: Zeitnot.

Früher pflegte man solches Zuspätkommen wortreicher zu erklären und — zu entschuldigen. Dafür langt es jetzt nicht mehr. Aus Zeitnot.

Dutzende von Terminen und Verabredungen werden aufgeschrieben. Die Hälfte wird gestrichen, aus Zeitnot — und wieder neu aufgeschrieben.

Wichtige Arbeiten werden gar nicht oder nur unzulänglich vorbereitet. Aus Zeitnot. Zum Nachdenken kommt man nicht mehr, zum Abwägen kaum noch. Aus Zeitnot.

Die Zeitnot nimmt kein Ende.

Man muss schneller sein, viel schneller.

Sie müssen sechs Wochen ausspannen, hat der Arzt gesagt; abends um neun Uhr. Eigentlich sollte der Arztbesuch schon nachmittags um sechs sein. Aber beide Herren, Arzt und Patient, mussten es hinausschieben. Aus Zeitnot. Drei Wochen müssen auch reichen, sagte der eilige Patient. Aus Zeitnot. Und die Post soll nachgeschickt werden!

Weil man schneller sein muss, muss man natürlich auch einen schnelleren Wagen haben. Es ist nicht zu verantworten, dass man daher schaukelt im 60-km-Tempo, wo die Lastwagen schon 80 und 90 fahren. Auch aus Zeitnot.

Junge Männer gibt es, die lassen sich einen zerrupften Bart stehen. Rasieren sei nicht mehr zeitgemäss, sagen sie. Ob auch aus Zeitnot, sei dahingestellt.

Leute, die alt geworden sind, weil sie keine Zeitnot kennen, halten viel vom Spaziergehen. Der Ton liegt auf "Gehen". Heute fahren wir spazieren. Aus Zeitnot. Glauben Sie, das sei dasselbe?

Glauben Sie überhaupt, dass die Geschichte mit der Zeitnot stimmt?

Glauben Sie, unsere Zeitnot sei nicht zu über-

Gesamtwerke von **SHAKESPEARE**

Zum ersten Mal in Brasilien veröffentlicht.
23 Bände. Übersetzung von Alberto Nunes.
Mit Illustrationen von John Gilbert.
Pro Band Cr\$ 85,00

SCHON VERÖFFENTLICHTE TITEL:

- I
A Tempestade — A Comédia dos Erros
- II
Os Dois Cavalheiros de Verona
Trabalhos de Amor Perdidos
- III
Sonho de Uma Noite de Verão
O Mercador de Veneza
- IV
As Alegres Comadres de Windsor
A Megera Domada
- V
Como Gostais — Noite de Reis
- VI
Muito Barulho Para Nada
Bem Está o Que Bem Acaba
- VII
Medida por Medida — Conto do inverno
- VIII
Romeu e Julieta — Tito Andronico
- IX
Júlio César — Antônio e Cleópatra
- X
Tróilo e Cressida — Timão de Atenas
- XI
Coriolano — Macbeth
- XII
Cimbelino — Péricles
- XIII
Hamleto
- XIV
Otelo
- XV
O Rei Lear
- XVI
Vida e Morte do Rei João
A Tragédia do Rei Ricardo II
- XVII
Henrique IV (1.^a e 2.^a partes)



EIN WEITERER KULTURELLER BEITRAG
der

Edições Melhoramentos

CAIXA POSTAL 8210 - SÃO PAULO

Eigene Buchhandlungen in der Stadt:

Rua Treze de Maio, 1905

Rua Líbero Badaró, 461

Rua Augusta, 2524

winden? Früher hatte man andere Möglichkeiten, seine Wichtigkeit darzutun. Heute ist es die Zeitnot, mit der der Vielbeschäftigte dem Jahrmarkt seiner Eitelkeiten sein Opfer bringt. Bis er eines Tages begraben wird, vorzeitig, dank der Zeitnot. Dann stehen seine Freunde am Grabe. Nicht alle, aus Zeitnot. Sie schicken Vertreter, und sie reden davon, welcher grosser Mann der Tote war; und es gibt Berge von Kränzen, mit Schleifen, auf denen steht: Ruhe sanft. Und das kann er auch, denn nun hat er Zeit — viel Zeit.

(Aus: "Das Werk", Rheinische Bergbau A.G.)

Eingesandt von Herrn Wilhelm v. Gossler,
Santa Rita do Passa Quatro.

AUS DER GEMEINDE — FÜR DIE GEMEINDE

GETAUFT wurden vom 25. November 1956 bis zum 31. Januar 1957: Margaret Müller; Cristina Dudy Müller; Ilse Monica Hentschel; Elisabeth Nehls; Edgar Hill; Luiz Carlos Nickel; Erika Ströbele; Alfredo Rentschler Neto; Thomas Nikolaus Heimann; Albert Strelow; Edgard Gellert; Beate Müller-Eschebach; Hedera Denise Angelin; Sandra Blanck; Marcelo Kampf; Kitty Beatriz Skaliks; Kinga Emese Tumbasz; Inge Marta Klumpp; Fernando Opitz; Robert Lee Gurske; Paul Wayne Gurske; Ricardo Thümel; Evelyn Zengaffinen; Marta Oesterreicher; Hermann Bernardo Hahmann; Mathias Friedrich Knop; Edgar Gerber; Erwin Zakel; Peter Anton Rauschkolb; Peter Tollara; Martha Walsh Siefer; Elsa Walsh Siefer; Valeria Berger Rodrigues; Cristina Gärner; Suzanna Vogler; Roberto André Orzechowski; Manfred Vogt; Ronald Dietrich Müller; René Butkeraitis; Carmen Helena Schultz; Annie Britt Fischer; Fernando Trein; Ursula Hahmann; Ingeborg Else Sendelbach; Horst Bruder; Günther Renato Dombrowski; Doris Rosenwasser; John Dick Fleming; Peter Marshall Fleming; Harry Ufer; Edmund Pries; Lilian König; Ruth Prüfe; Tilo Wolfgang Böttcher; Sonia Maria Prinnet; Milena Wischer; Rosemarie Berndt; Elisa Baumgarten; Elizabeth Baranowski; Rosemarie Schwarz; Marilena Flaig; Rudolf Otto Rodloff; Marcia Majewski; Monica Waage; Thereza Michel. 65 Taufen, davon 35 Mädchen und 30 Knaben, bzw. 3 Erwachsenentaufen. 18 Taufeltern sind bzw. wurden Mitglieder unserer Gemeinde.

Kirchlich getraut wurden vom 1. Dezember 1956 bis zum 16. Februar 1957: Johann Artmeier und Erika Anna Schumann; Franz Reiter und Hildegard Gerner; Armin Wiederin und Beate Oelkers; Horst Pfeiffer und Corlota Grassmann; Heinz Engicht und Alida Batista; Hans Christoph Peters und Elfriede Hagen; Walter Bursteinas und Irmgard Descher;

Lesen auch Sie die beliebte



Sie bietet:
BELEHRUNG
INFORMATION
UNTERHALTUNG

Oswaldo Hugo Rühmann und Nancy Pereira de Castor; Jorge Hercules Orfanos und Renate Irmgard Kölsch; Karl Hans Tölle und Gertrude Johanna Götjen; Günter Renato Dombrowski und Irma Maldonado Rieck; Johannes Karl Vietor und Ingeborg Overbeck Falke; Hermann Theodor Reck und Edith Schwerdtfeger; Julian Earl Montgomery junior und Ursula Ruth Lajus; Edgard Moacyr Fischer und Regina Wescher; Lodovico Rosien und Maria Helena Brummer; Walter Luiz Budahazy und Marlene França Corrêa; Erwin Hüssa und Christel Erdmann; Alberto do Sacramento und Ruth Augusto Pereira; Kurt Cappel und Hilde Wächter; Richard Curt Philipp und Dietlinde Vonach; Gerhard Dal Poz und Gertrudes Hönnecker; Carlos Manoel Jung und Irmtrud Brüß; Walter Krauter und Marisia Sciascia; John Gustafsson und Sigrid Brita Regina Aström; Max Hans Steuer und Frieda Naef; Otto Schweiger und Otti Emma Anna Luise von Knoblauch; Teunes Hamilton Oliveira Ferreira und Irmgard Schumann; Alois Machan und Käthe Langendörfer. Von diesen Brautpaaren wurden 8 Mitglieder in der Kirchengemeinde. Trauspruch: "Einer trage des anderen Last, so werdet ihr das Gesetz Christi erfüllen." Galater 6, 2.

Als neue Mitglieder traten ein: Kurt Cappel; Hildegard Weigel, geb. Mietsch; Alfred Siegfried Raffel; Dr. Niemeyer; Kurt Haberland; Werner Grünhagen; Hermann Walter Clausen; Frau Bromberg, verw. Strehlow; Dirk Böttcher; Lotti Vogt; Carlos Augusto Busch; Haroldo Jensen; Walter Krauter; Edgard Moacyr Fischer; Hermann Theodor Reck; Karl Vietor; Germano Edgard Uhlig; Carlheinz Hahmann; Ludovico Rosien; Carlos M. Jung; Familie Uhlmann, Schwarz und Schierz (Jabaquara).

Kirchlich beerdigt wurden vom 15. 12. 1956 bis zum 10. 2. 1957: Paul Risse, 71 Jahre; Paul August Zöllner, 72 Jahre; Elsa Stephanie Block, geb. Heinzl, 69 Jahre; Carl Dierkes, 65 Jahre; Margot Weil, 45 Jahre; Carolina Schmidt, 84 Jahre; Berta Matuscheck, geb. Ritter, 77 Jahre; Wilhelmine Goldberg, geb. Poborski, 75 Jahre; Aiberto Germano Essich, 61 Jahre; Anna Hesse, geb. Werner, 86 Jahre; Gerhard Löwenthal, 51 Jahre; Bruno Richard Glöckner, 57 Jahre; Hans Henrique Fischer, 56 Jahre; Emilie Wollentarski, 81 Jahre; Minna Handley, geb. Urban, 64 Jahre; Hanna Kristine Valentin, 73 Jahre; Karl Heinrich Willhöft, 62 Jahre; Dr. Hans Brichta,

63 Jahre; Hellmut Sadler, 51 Jahre; Albin Friedrich Uhlmann, 57 Jahre; Luiza Lerch Peter, 79 Jahre; Dr. Roberto Schmidt, 79 Jahre. — "Ich weiss, dass mein Erlöser lebt, und ER wird mich hernach aus der Erde aufwecken." Hiob 19, 75.

Im Folgenden geben wir ein Verzeichnis unserer beitragszahlenden Gemeindemitglieder, nach Buchstaben alphabetisch geordnet.

A — Lydia Röhrig Abraun; Alwin Ackermann; Frieda Adomeit; Klara Affeldt; Elisabeth Ahrendt; Edmund Ahrens; Gustav Ahrens; Hilda Ahrens; Martin Ahrens; Walter Ahrens; Werner Ahrens (Rua Sampaio Viana); Werner Ahrens (Avenida Caspar Líbero); Helmut Alberts; Herbert Alberts; Karl Alberts; Max Albrecht; Peter Albrecht; Hans Alleman; Ernst Alm; Hellmut Althausen; Lilly Althausen; Wilhelm Althausen; Hartwig von Altrock; Karl R. Altschul; Franz von Ameln; Fritz Arnold; Karl Ernst Arnold; Armando Asbahr; Ewald Asbahr; Guilherme Asbahr Netto; Alexandre Augsburg; Frau Augustat; Katharina Aukstinaitis, geb. Baitinger. 33 Mitglieder, davon 2 ausserhalb São Paulos.

B — Anton Back; Alfred Bahr; Paul Baier; Balas; Bertaldo Bamann; Sigurd von Baranow; Emma Barcia; Irmgard Bast; Rosa Bast; Vilgemas Bastas; Jacomo José Battaglia; Ernst Bauch; Jutta von Trützschler-Bauch; Johann Baum; Anna Baumann; Julio Baumgarten; Richard Baumgarten; Ricardo Harald Baumgarten; Willy Bechtold; Hedwig Beck; João Ricardo Beck; Rudolf Jorge Beck; Arthur Becker; Helga Becker de Rosa; Rosa Becker; Wilhelm Beckmann; Fritz Behmer; Marie Behmer; Walter Behmer; Peter Behrens; Doris Bekmann; Rudolf Belz; Otto Bender; Erich Bennecke; Rudolf Statz Hinrich Bennecke; Wilhelm Bennecke; Kurt Benseler; Fritz Berg; Hans Berg; Richard Berg; Adolf Berger; Marianne Berger Barucci; Kurt Bernauer; Alfredo Bernhardt; Rudolf Bernotat; Rudolf Willi Walter Bernsee; Sven Berson; Leo Berthold; Anne Bertogg Rebello; Erika Schramm Besenbruch; Werner Beug; Egon Beyer; Richard Biefel; Emma Bierbrauer; Elsa Würmli Bietak; Alfred Biffinger; J. Billerbeck; Roberto Bindewald; João Binner; Adolf Bippes; Adolf Erwin Birle; Frederico Birle; Jobst Rudolf von Bismarck; Georg Johann Black; Ewald Heinrich Blamberg; Alzira Blanck; Gerhard Blank; Oscar Heinz Joachim Blohm; Lotte Blümel; Eduard F. Blume; Dr. Hermann Blümer; Heinz Bock; Hermann Bock; Familie Bockhacker; Rudolf Jorge Böck; Evalda Bomeisel; José Bomeisel; Elsa Boock; Herminia Boock; Familie Boog-Grüneberg; Juan Bohl; Gustav Bohlsen; Wilhelm Böhnstedt; Otto M. Boisserer; Wilhelm Bollmann; Marta Bonkoske; Ida Cinachi Borges; Margarete Bormann; Kurt Born; Max

Bornholdt; Rolf Bornholdt; Kurt Borowik; Harald von Borries; Willy Bösel; Dirk Böttcher; Helena Böttcher; Dr. Alfred Brandes; João Brandt; Walter Brandt; Friedrich Brandtner; Wwe. Bratke; Emilie Brauen; Albert Braun; Anton Braun; Gustav Fritz Braun; Otto Braun; Paul Leibfried Braun; Walter Braun; Carl Braunschweig; Otto Breitschwerdt; Magdalena Bremberger; Alwin Bremer junior; Dr. Caroline Bresslau; Luise Bresslau; Erwin R. Breul; Hilde Brichta; Frederico Brieger; Werner Briest; Ilse Brix; Wolfgang Brockmüller; Frau Bromberg; verw. Strehlow; Edgar Bromberg; Herbert Bromberg; Renée Bromberg; Leopold Reinhold Bronnert; Heinz Bruder; Werner Brüggemann; Gerd Emil Brunckhorst; Sieglinde Brunckhorst; Dr. Walter Brune; João Nicolau Max Brunner; Wally Bruns; Willi Brüscke; Ewald Buchholz; Gustav Buchholtz; Paulo F. Buckup; Bernd Budweg; Fritz Budweg; Frederico Bühler; Egon Bülau; Familie von Hans Bülau; Irmgard von Büldring Spence; Helge von Bülow; Ernesto Buntkiel; Fritz Burbach; Hans August Burchard; Gustav Burmeister; J. D. Burmeister; Walter Fritz Burr; Walter Burzlaff; Carlos Augusto Busch; Paul Busmann; Erich Buttler; Guilherme Buttler. — 158 Mitglieder.

C — Kurt Cappel; Erica Caspari; Emil Chetler; Emil Claus; Hans Claus; Herbert Claus; Hermann Walter Clausen; Waldemar Clemente; Hermann Clever; Willy Max Colin; Otto Cordes; Dirk Edgar Cramer; Edgar Cramer; Ewald Nicolau Currlin. — 14 Mitglieder.

D — Ferdinand Dallmann; Jochen Dally; Günther Paul Dauch; Walter Dauch; Ludwig Adolf Daut; Luise Davidoff; Frederico Degen; Friedrich Delbrück; Emanuel Dellai; Frau Dr. Demer; Harald Dencker; Familie Derendinger; Erich Dethloff; Hans Adolf Deutschmann; Hansjürg Joachim Dick; Wenzel und Julie Diechtiareff; Da. Ernestina de Araujo Diederichsen; Maria Elsa Ahrens Diederichsen; Kurt Diehl; João Dierberger junior; Carlos Dierkes; Gustav Dietrich; Reinhold Dietrich; Annemarie Diez; Alexander von Diringshofen; Ricardo von Diringshofen; Fritz Distler; Otto Dittrich; Fritz Dobbert; Sophie Böge Dobra; Helga Dörler; Gerhard Dormien; Kurt Dormien (Av. 9 de Julho); Kurt Dormien (Rua Olímpio de Mello); Hellmut Drechsler; Karl Drechsler; Paulo Drewitz; Johannes Dreyer; Paulo Dürkes; Irene Dyck. — 40 Mitglieder.

E — Fritz Ebeling; Hermann Eberlein; Johannes Ehlert; Horst Ehrenberg; Richard Ehrenberg; Frau Eickhoff; Ernesto Eigler; Gert Eisenbraun; Familie Eisenbraun; José Eisenhammer; Siegfried Elkmeier; Dr. Elsass; Rudolf Eltrop; Alfred Elze; Lothar Ende; Carl O. Enderle; Fritz Engel; Gunter Engel; Eduard Engelbrecht; Werner Engelbrecht; Heinz Engicht; Rudolf Müller Eschebach; Albert Essich; Gerhard Ett; Fritz Evers; Walter von

Eye; Kurt von Eyken; Anna Ewers. — 28 Mitglieder.

F — Alfred Fabian; Franz Fabian; Paul Fabian; Hermann Falkenburg; Helmut Julius Falkenheim; Jacques Fatio; Norbert Fatio; Rolf Willi Franz Fatio; Herbert Faust; Herta Feder; Familie Felix; Eduardo Felsmann; Hildegard Fendel; Johann Fietz; Ernst Finkbeiner; Ralph Fiocati; Edgard Moacyr Fischer; Guilherme Gustavo Fischer; Günter Fischer; Hans Max Fischer; Wwe. Lina Fischer; Albert Flaig; Jakob Flaig; Jacob Flaig filho; Ernst Rudolf Fleischer; Günther Frank Flocke; Guilhermina Flohr; Carlos Flues; Egon Oscar Flues; Dr. Hans Gert Otto Flues; Dr. Karl Fouquet; Gony Frank; Richard Frank; Wilhelm Frank; Hans Franke; Heinrich Otto Franke; Familie von Franz Frauendorf; Max Gerd Frauendorf; Walter Herbert Frauendorf; Carlos Fredericks-son; Friedrich Frehse; Olga Freitag; Max Frey; Rolf Werner Alvaro Frey; Wilhelm Frik; Erna Fricke; Liesel Fricke; Otavio Carlos Friedenreich; Dr. Joachim Friedrich; Richard Peter Walter Friedrich; Walter Friedrich; Wilhelm Friehe; Ernst Georg Friemann; Arno Friese; Martin Fröhlich; Max Fuchs; Manfred Führmann; Sophie Führmann; Dr. Gebhard Fürst. — 59 Mitglieder. (Fortsetzung folgt.)

IGREJA EVANGÉLICA LUTHERANA DE SÃO PAULO

Avenida Rio Branco 34

zugehörig zur Mittelbrasilianischen Synode
und zum Bund der Synoden, Sitz Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, Caixa postal 4241

São Leopoldo, Caixa postal 14

São Paulo, Caixa postal 6192 - Tel.: 34-05 53

Büro: Avenida Rio Branco 34 - Tel.: 34-05 53

Sprechstunden:

Täglich von 9-12.30 Uhr und 13.30-17 Uhr.

Sprechstunden der Pastoren (im Büro): P. Filarski: Montags von 9-12.30 Uhr; P. Freyer: Mittwoch von 9-12.30 Uhr; P. Zander: Freitags von 9-12.30 Uhr; P. Begrich: Donnerstags von 17-19.30 Uhr. - In Sonderfällen nach vorheriger telefonischer Anmeldung.

Telefonnummern der Pastoren: P. Freyer 34-46 13 — P. Begrich 70-69 81 — P. Filarski 3-80 88 — P. Zander wohnt in Campo Belo, Rua Almirante Barroso 1101.

Mitgliedsbeitrag monatlich Cr\$ 80,00.

Gottesdienstzeiten

STADTKIRCHE, Avenida Rio Branco 34: Jeden Sonntag um 10 Uhr Gemeindegottesdienst; jeden 1. Sonntag im Monat in portugiesischer Sprache, sonst in deutscher Sprache; jeden 2. Sonntag im Monat im Anschluss an den Gottesdienst um 11 Uhr: Beichte und Feier des hl. Abendmahls. Taufen finden ge-

wöhnlich sonntags im Anschluss an den Gottesdienst um 11 Uhr, auf Wunsch auch während des Gottesdienstes, statt. Trauungen sind gewöhnlich am Sonnabendnachmittag. Begräbnisanmeldungen werden möglichst bald, vor dem Bekanntwerden der Begräbnisstunde erbeten. Der Konfirmandenunterricht eines Jahrganges erstreckt sich über zwei Jahre, in den Monaten März bis November.

SANTANA, Chora Menino - Caminho Chora Menino 580: Jeden 2. und 4. Sonntag im Monat Gemeindegottesdienst um 10 Uhr; jeden Sonntag um 9 Uhr Kindergottesdienst.

VILA MARIANA - PARAISO, Heydenreich-Haus: Jeden 1. Sonntag im Monat Gemeindegottesdienst um 10 Uhr in deutscher Sprache. Jeden Sonntag, 10 Uhr, Kindergottesdienst.

SABARÁ - CAMPO GRANDE: Jeden 2. Sonntag im Monat um 9.30 Uhr Gemeindegottesdienst im Hause Suiter, Venda Esperança.

SANTO AMARO: Jeden 4. Sonntag um 15 Uhr Gemeindegottesdienst in der Methodistengemeinde, Rua José Bonifácio 98, am Kirchplatz.

FERRAZ DE VASCONCEIOS - MOGÍ DAS CRUZES: Jeden 3. Sonntag im Monat Gemeindegottesdienst um 9.30 Uhr in der Fabrik Gotthard in Ferraz.

TUCURUVI - VILA GUSTAVO: Jeden 4. Sonntag im Monat um 15.30 Uhr Gemeindegottesdienst im Hause Scheimann, Rua Walter, unweit der Endstation Omnibus Vila Gustavo.

PASSIONS - ABENDGOTTESDIENST in der Stadtkirche jeden Donnerstagabend, 8.15 Uhr.

Kirchliche Vereine

LUTHERJUGEND — Heydenreich-Haus, Rua Coronel Oscar Porto 836, Paraiso: Jeden Sonnabend ab 19 Uhr Zusammenkunft Jugendlicher beiderlei Geschlechts. Vorträge, Andacht, Spiele, Ausflüge, Kirchendienst, Singen.

KIRCHENCHÖRE: Chorproben jeden Freitag, 20 Uhr, in der Stadtkirche, Avenida Rio Branco 34; Campo Belo, Ladeira da Matriz 11 (ehemalige deutsche Schule), jeden Dienstag um 20 Uhr Chorprobe. — Jeder, der mitsingen will, ist willkommen.

O A S E (Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas): Séde: Avenida Rio Branco 34. Telefon: 37-86 38. Schwestern-Sprechstunde: Dienstagnachmittag ab 2 Uhr. — Frauenkreise in den verschiedenen Stadtteilen (siehe Kirchliche Nachrichten in der Sonnabend-Ausgabe der "Deutschen Nachrichten"). - Altersstift der OASE in Freguezia d'Ó, Rua Salvador Furtado 213.

Vorsitzender des Kirchenvorstandes ist Herr Hans Rieckmann, Rua Florêncio de Abreu 673, Tel.: 37-70 57, Caixa postal 133. — Zelador: Familie Kurpjuweit, Avenida Rio Branco 34.

G. u. E. OPITZ

Versicherungen jeder Art

SÃO PAULO

Rua Bôa Vista 245 - 9.º andar, salas 901/902

Telefon: 32-49 57

Frigorífico SANTO AMARO

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO

Especialidade em:

Frios sortidos - Mortadela - Presunto - Salame - Copa
Banha e outro produtos similares

SÃO PAULO

Matriz-Fábrica: Santo Amaro, Av. Izabel Schmidt 86-90

Telefone: Santo Amaro 61-4170

Filiais:

RIO DE JANEIRO

Rua Leandro Martins 50/2 — Telefone: 23-6150

SÃO PAULO

Casa Santa Amaro — Rua Anhangabaú 78

Telefon: 34-2017

SANTOS

Mercado Municipal — Telefone: 2853

ALEXANDRE EDER & CIA.

Endereço Telegráfico: FRIGOEDER

DIPL. ING GEORG HANN

ARCHITEKT

ENTWURF

AUSFÜHRUNG

BAUBERATUNG

RUA XAVIER DE TOLEDO 264

10. Stock, Zimmer 108

TELEFON: 34-13 34

SÃO PAULO

oder Tremembé, Rua Eduardo 112



Asthma
Tausenden von
Asthmatikern
in allen Ländern
der Welt
hilft
ASTHMA-FRENON
Lesen Sie die interessante Gratisdruckschrift,
die wir Ihnen gerne schicken.
FRENON-ARZNEIMITTEL GMBH
Werne a. d. Lippe, Deutschland

Liebesgabenpakete

nach Europa

Flug- und Schiffspassagen

für alle Linien

Effekten — Devisen

R. WOHRLE

Rua Anchieta 35 - 7.º andar, s. 705/6

Tel.: 32-31 97 und 33-66 66

Caixa postal 4674 SÃO PAULO

DEPOSITARIO de ARTIGOS para PINTURA

Fundado em 1923

Emporio das Tintas S. A.

Comércio e Importação

Rua José Bonifácio 114 — São Paulo

Tel.: 32-1285 e 35-1896 - Caixa postal 2870

SECÇÃO ARTISTICA E PAPELARIA

SECÇÃO DE PINTURA

SECÇÃO DE PINCEIS

CARIMBOS CLICHÊS

GRAVURAS

PAPELARIA

E. Riedel & Cia. Ltda.

RUA BENJAMIN CONSTANT 67

Caixa postal 1008 Tel.: 32-10 73

SÃO PAULO

CASA GODINHO

Telefon: 33-39 14

Grösste Auswahl in aus- und inländischen

Delikatessen

Konserven - Champagner - Weine

Liköre - Käse - Butter - Keks

Schinken

Feinster Aufschnitt

RUA LÍBERO BADARÓ 340

SÃO PAULO

QUALITÄTWARE!



Irmãos Machtans Ltda.

Av. Lavandisca 257 Caixa postal 1319
Fone: 61-31 23 — São Paulo



**DIERBERGER
SAMEN**

BESTE QUALITAET!

ALLES FÜR IHREN
GEMÜSE-, OBST- u. BLUMENGARTEN!

Rua Líbero Badaró 425

Fone: 32-53 52 - 36-54 71 - 36-36 12

Caixa postal 458

SÃO PAULO



Immer
noch
die
beste

**SCHÖ-
KO-
LADE!**



Sönksen

**Klavier-, Theorie-,
Harmonium-Unterricht**

erteilt Komponist, langjähriger Lehrer am
Pädagogium der Tonkunst zu Dresden

WALTER KUPFFER

**Violin-Kammermusik-
Unterricht**

erteilt Pädagogin der Dresdener Musikschule

MARIA RAINER-KUPFFER

Avenida São João 1311, Apt. 82 und
Avenida Visconde do Rio Branco 34 (34-0553)

Galeria  Paulista

Für Ihr Heim!

Alle Stets grosse Auswahl in
geschmackvollen

Einzelmöbeln

Polstermöbeln

Teppiche

Möbel- u. Dekorationsstoffe

Gardinen — Stores

zu niedrigsten Preisen.



Informações - Anfragen: Pastor Begrich, Caixa postal 6192 - São Paulo.